

REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ADMINISTRATIVO – PAULIPREV

Aos 21 dias do mês de junho de 2021, às 18 horas e 09 minutos, respeitando os devidos cuidados preconizados pelas autoridades de saúde às reuniões presenciais, reuniram-se os membros do Conselho Administrativo nomeados através dos Decretos nº 7.713 de 17 de dezembro de 2019 e nº 7.914 de 19 de outubro de 2020, Sandra Ariadne Casassa, Nara Martins Moretti, Idu Albino Ribeiro, Antônia Sirlene Lima, Edson Tomaz, Paulo Henrique dos Santos, Erick Santos Paiva, Eliete Maria da Silva, Fabio Ceconelo, além do Diretor Presidente do Instituto Pauliprev, Marcos André Breda e do Diretor Administrativo-Financeiro, Douglas Municelli, para deliberar sobre a pauta publicada na secretaria do Instituto de Previdência dos Funcionários Públicos de Paulínia – PauliPrev, conforme regimento interno dos Conselhos.

É importante esclarecer, que a íntegra das reuniões deste Conselho Administrativo encontra-se disponível em meio eletrônico, no canal do PauliPrev (<http://bit.ly/pauliprev>) -YOUTUBE e no site do Instituto, pauliprev.sp.gov.br, aos quais todos podem ter acesso. Sendo assim, a presente ata é destinada à ratificação e a transcrição de maneira sucinta, dessas gravações. Todos os atos ocorridos nas reuniões, encontram-se registrados nas referidas mídias, as quais deverão ser consultadas para a visão da totalidade dos acontecimentos.

Pautas do dia:

- 1) Deliberação para aprovação da apresentação do Relatório Trimestral de janeiro, fevereiro e março de 2021, realizada pelo Conselho Fiscal, na reunião ordinária de 24/05/2021;
- 2) Apresentação sobre o posicionamento da carteira de investimentos do Pauliprev e cenário macroeconômico atual;
- 3) Assuntos diversos.

A Presidente do Conselho Administrativo, Sandra, deu início a reunião desejando boas-vindas a todos presentes e anunciou a pauta da reunião. Justifica que não haverá a deliberação da Ata da reunião anterior devido a servidora responsável pela elaboração do documento estar em gozo de férias, ficando para a próxima reunião do Conselho.

Item 01. Deliberação para aprovação da apresentação do Relatório Trimestral de janeiro, fevereiro e março de 2021, realizada pelo Conselho Fiscal, na reunião ordinária de 24/05/2021 – Sandra coloca em deliberação e o item é aprovado com unanimidade pelos conselheiros.

Item 02. Apresentação sobre o posicionamento da carteira de investimentos do Pauliprev e cenário macroeconômico atual – Sandra dá boas vindas ao Diretor Administrativo-Financeiro, Douglas. Douglas inicia a apresentação informando que o cenário analisado foi até o mês de maio. No entanto, traz o Boletim Focus do dia 18/06/2021 e explica como é publicada a média do mercado. Diz que o esperado para o fechamento de 2021 é a inflação a 5,90% e para 2022, 2023, 2024 está estipulado em 4 a 3%. Diz ser muito cedo para dizer, é um bom parâmetro, mas quando chega próximo pode mudar bastante a depender do que vier a ocorrer. O PIB está precificado em 5%,

fd
O
JF
S
Suel
M
O
PFS

lembra existir uma questão matemática, por ter sido menor o ano passado, o aumento percentual acaba ficando melhor. O Câmbio ficou em 5,1%. A Taxa Selic está prevista em 6,5%. Diz que, principalmente a Taxa Selic, influenciam os juros que o Instituto vai estar pagando, tem uma impressão inflacionária. Já houve um aumento, pelo Banco Central, da Taxa Selic na semana passada. Para o Instituto, significa que, em tese, os investimentos em títulos de renda fixa acabam ficando um pouco negativo porque, a partir do momento em que a taxa sobe, o título a valor presente diminui de valor. Alguns índices acabaram ficando positivo, não obedecendo a lógica porque, às vezes, como a inflação foi alta, a perda que seria pelo aumento da taxa de juros foi compensada de tão grande que foi a inflação. Demonstra o IPCA acumulado nos últimos 12 meses até o mês de maio, apresenta o percentual de 8,06% de inflação. Diz não saber até que ponto o aumento de juros vai ajudar porque os produtos estão mais caros e, até que ponto o encarecer do dinheiro vai ajudar a dar uma arrefecida. Diz que um lado que acaba afetando com a taxa de juros muito baixa é uma inflação de ativos e, pode-se ver o valor a bolsa, valores de imóveis explodem em preço porque as pessoas vão comprar outras coisas pra investimento e, principalmente, até moradia acaba afetando porque, às vezes, o investidor está lá comprando imóvel, mas ele não quer morar; aluga se quiserem pagar o valor que ele quer e se não quiserem pra ele está perfeito, ali virou uma reserva de dinheiro. E, ainda mais os alugueis que, geralmente, o indicador é o IGPM. Devido a variação cambial que aconteceu, o IGPM explodiu nos últimos 12 meses, fechando em maio com 37,06%. Em março, o dólar estava em quase R\$ 6,00, até quinta-feira passada foi fechado em R\$ 5,05 e hoje fechou em R\$ 5,02. Influenciou muito os custos e afeta também, por exemplo, a produção de carne; quando o valor é transformado em reais, o exportador ganha mais do que vender pro mercado doméstico. Assim, acaba preferindo a exportação do que o comércio interno, o que se traduz em aumentos de preços internos. Com relação à Bolsa, não se vê uma recuperação bastante sustentável. Até 07 de junho bateu o pico de 130.000 pontos. Diz que estão acompanhando, se é sustentável isso ou em que pé que vai ficar, é uma boa questão. Estão acompanhando pra ver se farão alguma movimentação financeira ou não, dependendo de terem um cenário mais razoável. No ano passado, no mês de março, a bolsa chegou a pouco de 60.000 pontos e, um ano e dois meses após está um pouco mais que o dobro. Pra mostrar um pouco, até de certa forma, eufórico ou até que ponto vale mesmo ou não vale. A bolsa está valendo isso por falta de opção em outros rendimentos ou é, de fato, ela tá valendo isso. É a questão que tentam responder e achar algum raciocínio pra esses dias de hoje. Esses ganhos refletiram bastante na carteira do Instituto que tem uma composição de bolsa, em torno de 25%. Só estão preocupados com a durabilidade, lembrando que no próximo ano **teremos** eleição e já começaram os estudos para descobrir o quanto afeta, se tem como se chegar em algum parâmetro, em alguma estratégia para tentar anteceder, ou permanecer e ter ganhos pro Instituto. Compara a carteira desde dezembro do ano de 2018 com R\$ 1.172.904,026, atingiu R\$ 1.342.111,493 em 2019, R\$ 1.322.430,872 em 2020 e em maio de 2021 R\$ 1.361.299,207. Analisa que, desde 2018, conseguiram agregar ao Instituto R\$ 188 mi, considerando o mês de maio desse ano. Ressalta que um ano bom foi o ano de 2019 com R\$ 170 mi arredondando. No ano de 2020 houve perda, caiu de R\$ 169 mi para R\$ 150 mi e, em 2021 já houve recuperação na bolsa, voltando para o patamar de R\$ 188 mi agregado a carteira desde 2018. Traz na apresentação uma novidade que é o percentual; considerando o início em 2018, conseguiram 14,43% em 2019; 12,75% com relação a 2018 no ano de 2020; e 16,06% em maio de 2021. Demonstra a movimentação dos fundos em relação a meta atuarial. Até o momento, a meta atuarial foi atingida em 2,94%. Diz que a carteira está sendo bastante influenciada positivamente pela bolsa e negativamente pelos fundos de renda fixa porque quando se aumenta os juros o valor do título, no dia, diminui e a posição acaba ficando negativa. Quando há queda de juros, ganha-se bastante rentabilidade. Diz que com o aumento dos juros é difícil ter



fundo de renda fixa que tenha ganho, ou vai para a bolsa ou tenta uma estratégia de comprar o título público direto. Douglas diz que o Instituto tem a pretensão de fazer, conforme a taxa de juros for subindo, irão buscar o conselho para transformar. Chegando a taxa a 5%, já pretendem fazer essa inversão: em vez de se ter renda fixa, compra-se o título direto e o marca no valor do papel, na curva do papel e não o preço de mercado. Assim, esse valor de título para de oscilar. Douglas diz ser um tratamento apenas contábil, considerando que carregam o título até o vencimento.

Demonstra a comparação do Realizado e a Meta Atuarial Acumulada. Fundos Líquidos com R\$ 811,95 mi em 2018, hoje em R\$ 1.147,10 bi. Explica ser um exercício teórico do pé que estão e do que poderiam estar. Diz que superaram o esperado com a parte boa da carteira, mas não atingiram a meta atuarial por causa dos ilíquidos que deveriam valorizar, saindo de R\$ 360 mi em 2018 para R\$ 466 mi em 2021. No entanto, com os PDD's, com os reprocessamentos de cotas, está em quase R\$ 140 mi a menos, o que não significa, por ora, uma perda. Por enquanto, é uma perda contábil e só quando tiver a recuperação do ativo e fazer a recuperação judicial é que vão conseguir definir o quanto, de fato, se perdeu. Hoje, o valor marcado na carteira do fundo é R\$ 214 mi por causa dos títulos podres, dos fundos estressados que o Instituto tem. Diz que se todos os fundos fossem líquidos, teriam atingido a meta. Apresenta um resumo das recuperações e, entre 2019 e 2021 foram recuperados R\$ 80,031 mi. Há a intensão de fechar 2021 com, pelo menos, R\$ 100 mi em caixa para o Instituto. Diz que o fundo que mais recuperaram foi o Pyxis e o valor arrecadado é em relação ao valor que foi aplicado.

Relatório Focus Pauliprev

Douglas informa que publicam mensalmente no site do Pauliprev a posição da carteira do Instituto, o quanto que rentabilizou os líquidos, a carteira de ilíquidos, a desvalorização... Esse ano de 2021, o Instituto teve R\$ 248 mil de desvalorização. De rentabilidade, o Instituto começou o ano com R\$ 1,096 bi, mais o ganho que teve de recuperação, mais eventual sobra financeira devido aos empréstimos, acordos e financiamentos que realizou com o ente e menos o PDD's, conseguiu atingir R\$ 16 mi em rentabilidade dos líquidos. O IPCA + 5,87% estoura no decorrer do ano devido, principalmente, ao IPCA. A meta atuarial de 2021 já está em 5,7% e até o momento foi alcançado quase 3%. No quadro Patrimônio Qualitativo, explica que é possível verificar qual o setor que mais afetou a carteira do Instituto até o momento. Diz que o valor é apenas o que está marcado contabilmente, o Instituto não vendeu título público diretamente, não comprou título público; é só o valor dele porque ele é marcado a mercado. Diz que estão vendo com o Banco do Brasil, o custodiante do Instituto, que o mais correto seria marcarem na curva, mas dependem de sistema. E, se a variação for grande ou pequena, Douglas diz que tem que por isso no cálculo atuarial. Exemplifica uma situação. O acumulado para 2021 é de: renda fixa 3,64%, títulos públicos -1,75%, ações 5,68%, crédito privado 0,68%, FIP -0,07%, multimercado 2,41% e imobiliário -0,56%.

Acompanhamento dos Fundos

Douglas diz que estão considerando no relatório como líquidos os fundos os quais eles conseguem prazo de cotização, transformar em dinheiro até 30 dias e, superior a isso, estão como ilíquidos. Por enquanto, não está trabalhando com a ideia dos fundos estressados.

- Fundos Líquidos – patrimônio líquido, fechado em 30/04/2021, R\$ 1.118.754.022,41. Fundo Caixa Brasil Gestão Estratégica FIC RF, Douglas diz que o Instituto está bem alocado nesse fundo com R\$ 266 mi, é nele que estão os valores que o Pauliprev recupera. É um fundo de título público, tem agilidade para comprar e vender conforme a oscilação

do mercado. Está tendo uma posição positiva esse ano. Diz que esse fundo também “sente” o aumento das taxas de juros, mas em geral a rentabilidade no ano está positiva e, dos fundos que o Instituto tem de renda fixa, é um dos poucos que conseguiu ficar positivo no ano. Sobre os Títulos Públicos, diz que a posição está em R\$ 200 mi e R\$ 205 mi. Teve queda no valor devido a legislação que obriga a marcar o valor que está no mercado mesmo sem movimentação nenhuma. Os vencimentos são até 2024. Do fundo BB Alloc Ativa FIC RF PREV ao BB Perfil FIC RF DI Prev LP todos são fundos de renda fixa, alguns com estratégia dinâmica. O fundo Santander Inst FIC RF REF DI é o fundo mantido para fazer os pagamentos de benefícios, ficam em torno de R\$ 10 mi para essa finalidade. Apresenta a Concentração Bancária dos Fundos, quase 60% estão em bancos públicos e 40% em bancos privados, rateados, principalmente, entre o Banco Bradesco, Itaú e Santander. Apresenta a Concentração de Ativos, diz que são considerados não só os títulos que estão em carteira, mas os fundos que também tem títulos e ações em carteira e os principais são os títulos públicos. Douglas diz que a estratégia do Instituto é conservadora, são recursos para pagamento de benefícios a longo prazo e entende que assim deve ser, deve-se se ter zelo em boas instituições e tem que haver rentabilidade. Buscam atingir a meta atuarial sem fazer loucura ou exposição desnecessária, tomando cuidado com o dinheiro público. Douglas faz uma análise qualitativa de cada um dos fundos:

- Caixa Brasil Gestão Estratégica FIC RF – Douglas diz que esse fundo, basicamente, compra operação compromissada, operação de um dia lastreada em título público. Tem concentração NTN-B, era em torno de 80%, mas caiu para 33% e aumentou a operação compromissada justamente porque se tem o aumento da taxa de juros, ele reflete no valor do título. A taxa de administração é algo em torno de 0,2%. Douglas diz que gostam desse fundo pela agilidade dele para comprar. Estão preocupados com a rentabilização da carteira e, com a rentabilidade do próprio fundo, talvez atinjam os 20% e logo terão que destinar parte dos recursos para algum outro fundo.
- Títulos públicos: 70% vencem em 2024. Estão com taxa de IPCA+5,5%, IPCA+6%, IPCA+6,5%. Compensa mantê-los até o vencimento e com o aumento da taxa de juros, não é loucura, em breve, terem títulos pagando 5%, 5,5% para 15 ou 20 anos. Diz que saiu uma nova portaria e a taxa de meta atuarial caiu para 4,93% o que piora a avaliação atuarial. Um título a IPCA+5%, por exemplo, já estará acima da próxima meta atuarial. Estão monitorando e, chegando mais próximo do patamar, pedirão autorização do conselho para procederem com a alocação. Não houve nenhuma alteração na composição, não ocorreram compras e nem vendas de títulos públicos por enquanto.
- BB Alloc Ativa FIC RF PREV – retorno acima do CDI e com operações compromissadas. Nos últimos 36 meses, consistentemente, tem mostrado rentabilidade acima do benchmark. Fundo conservador.
- Itaú Instit Alloc Dinâmica RF FIC FI - predominante composto por operações com títulos públicos. Retorno acima do CDI e também com operações compromissadas e com rentabilidade acima do benchmark. Fundo conservador.
- Itaú Ações Dunamis FIC FI – há diversos tipos de ativos, tem superado a IBOVESPA predominantemente. Grandes empresas e também pode entrar em investimentos no exterior.
- Bradesco Selection FI Ações – consistentemente está sempre “brigando” com o IBOVESPA e com o IBX. Grandes e sólidas empresas.

- Icatu Vanguarda Dividendos FI Ações – também segue a mesma linha. O que muda é a estratégia. Vem trazendo um desempenho acima do IBOVESPA.
 - Itaú Momento 30 FIC Ações – também segue a mesma linha. Já possui uma estratégia um pouco diferente. Grandes empresas. Também vem trazendo um desempenho acima do IBOVESPA.
 - Santander Ativo FIC RF – renda fixa.
 - Geração FI Ações – fundo de ações que Douglas diz estarem de olho nele para ver se tomam alguma posição ou não toma. Está acima do IBOVESPA, e possui estratégia um pouco diferente. Explica que as informações são as que estão disponíveis na CVN e podem ter um “delay” pois possuem um prazo de até 90 dias para inserirem as informações.
 - Bahia AM Valuation FIC Ações – fundo de operações compromissadas. Grandes e sólidas empresas. Grupo empresarial diversificado. Está com retorno satisfatório.
 - BB Perfil FIC RF DI Prev LP – letras financeiras privadas e públicas, operações compromissadas, compram entre bancos. A rentabilidade, conforme a variação desse ano, com a queda dos juros, ficou um pouco abaixo, mas é momentâneo. Douglas diz que para os fundos de renda fixa, esse é o comportamento; diz que analisam a estratégia e vendo a necessidade de mudança, eles propõem ao conselho.
 - Santander Inst FIC RF REF DI – é o fundo mantido para a folha de pagamento e pagamentos diários.
- Fundos Ilíquidos em 30/04/2021 é de pouco mais de R\$ 220 mi. Douglas diz que são os mesmos fundos, ainda não conseguiram gerar. A posição maior marcada contabilmente é de R\$ 38 mi do fundo FI Multimercado Sculptor CP. Diz que tiveram notícia boa com relação ao fundo GGR Prime FIDC depois de um ano e meio chamando assembleia para a troca de gestão, que achavam que era necessário, a Secretaria de Previdência autorizou na semana passada, felizmente. Apresenta o Quadro Síntese dos Fundos, diz que foram investidos R\$ 441,5 mi. Ressalta que o Instituto nunca **ter** investido diretamente no fundo conhecido como “porcão”, houve aplicação de R\$ 28,3 mi no fundo NSG e R\$ 3 mi no fundo Roma que, posteriormente, foram fundidos originando o fundo FP2 FIP – “porcão”. Os resgates que já conseguiram realizar estão juntos com as recuperações no relatório. Lembra que o fundo Tower RF FI IMAB-5 foi separado em I e II e as aplicações haviam sido realizadas no Tower RF FI IMAB-5 I. O fundo Piatã FIRF LP PREV CP foi o que mais conseguiram recuperar. Diz que nenhum fundo, nos últimos 3 anos, teve aplicação do Instituto. Todos são de períodos anteriores. Diz que estão atuando para trazer de volta esses recursos. Douglas faz uma análise qualitativa de cada um dos fundos ilíquidos:
 - Tower RF FI IMAB-5 – é um fundo estressado, teve uma boa perda esse ano. A principal perda foi em 2020. A gestora do fundo informou que está em investigação no Banco Central e no Ministério Público.
 - Tower RF FI IMAB-5 II – mesmas características do Tower RF FI IMAB-5.
 - FI Multimercado Sculptor CP – está com nova gestora e vem entregando resultados. Há bastante acordo em andamento para receber. Os que não têm acordo, a ordem é execução judicial para forçar ou executar as garantias quando existem.

- Illuminati FIDC – esse fundo tem recursos até na torre do bairro Jardim Ipê, Paulínia/SP. Douglas diz que o fundo está conseguindo levantar recursos através de vendas dos recebíveis para terminar a segunda torre. A título de curiosidade, Douglas diz que o fundo destinou R\$ 12 mi, na época, para a construção das duas torres. Espera recuperarem recursos com a venda total dos apartamentos.
- FP2 FIP – diz que atuaram solicitando ajuda de como fazer e o que fazer e a quem denunciar para a CVM e esse pedido está em processo interno. A posição do Instituto é de 1,7%. É um fundo que veio de 5 a 6 fusões de fundos, um atrás do outro. Diz que existe valor ativo nesse fundo como planta frigorífica e casa de carnes. Tem valor a recuperar, não seria o valor de patrimônio hoje, mas há o que recuperar.
- TMJ IMA-B FIRF – distribuiu bastante recurso já. Está conseguindo boas negociações e Douglas acredita que volta ao Instituto, pelo menos, o valor aplicado.
- Piatã FIRF LP PREV CP – é um dos que mais recuperaram. Diz que quando é colocado na carteira “saldo líquido a receber” significa que são dívidas vencidas de empresas. Diz que esse fundo é o que tinha duas propostas e foi realizada uma assembleia específica para a aceitar a negociação da empresa Sucos Brasil e, por ter vindo com uma taxa de desconto que eles entendem ser bem abaixo, então nem levaram ao Conselho. As condições estão as mesmas que estavam. Estão aguardando contraproposta para analisarem e, se for interessante, chamarão o Conselho para decidirem juntos, conforme recuperação. Diz que uma das devedoras desse fundo é dona da marca Baby Soft. Estão pressionando, via execução, para melhorar o valor a receber dela.
- BR Hotéis FII – já estão conseguindo fazer acordo. Empreendimentos de Belo Horizonte estão 97% concluídos; de Trancoso, devido a pandemia, tiveram atraso de 18 dias do cronograma inicial. Diz que vai voltar recursos e podem conseguir até rentabilidade.
- Infra Setorial FIP – ligado ao saneamento ambiental, serviços, rodovias e energia. O principal ativo dele é a Conasa que está avaliada hoje em torno de R\$ 550 a R\$ 600 mi. Diz que a Conasa está pedindo abertura na bolsa. É um fundo ilíquido, mas não estressado. Com a abertura da Conasa na bolsa, estima-se que ela chegue ao valor de R\$ 1 bi. Pode falar que é um caso de sucesso com as informações que possuem hoje, com as visitas e intensões que a empresa vem mostrando.
- HAZ FII – fundo imobiliário que tinha 12 ativos, está se desfazendo de alguns ativos problemáticos. Diz que estão vendo, juridicamente, até que ponto conseguem correr atrás do prejuízo. Também é um fundo que trocaram a gestão. Conseguiu-se alugar alguns galpões mesmo durante a pandemia.
- GGR Prime FIDC – conseguiram mudar a gestão. Já recuperaram parte do investido.
- FIRF Pyxis Institucional IMAB – outro fundo estressado. A posição dele está em R\$ 7 mi.
- LME REC Multissetorial IPCA – também em negociação e executando garantias.
- Brasil Florestal FIP Multiestratégia – são duas empresas: Tree Trading, empresa de comercialização de madeira e a Remasa, empresa de reflorestamento. A Remasa está pra ser vendida em torno de R\$ 150 mi e a Tree Trading,

fab
O
Jo
M
&
Dive
6
P/B

posição da carteira seria até 30/04/2021. Pergunta se é correto entender que a carteira aberta foi do primeiro trimestre. Douglas diz que sim. Sobre a rentabilidade do fundo Perfil, informa que até sexta-feira (18/06/2021), foi de 0,014%, no mês 0,185% e no ano tá 1,17%. É um fundo que sofre também com a baixa da taxa de juros. Explana o desempenho em renda fixa, os cuidados tomados pelo Instituto e o cenário do mercado. Espera que com o aumento da taxa de juros, pelo menos, a taxa do ano que vem já volte a patamares razoáveis para se trabalhar. A palavra é passada à Nara que, em relação aos fundos ilíquidos e, ou estressados, pergunta se é obrigatório continuar pagando as taxas administrativas, se não existe uma maneira de se negociar. Douglas diz que até usam a ameaça da troca de gestão quando não tem redução e entendem que o trabalho não está contento. Diz que vai chegar uma hora que só vai existir cobrança judicial e não fará sentido pagar taxa de administração e gestão. Supõe um fundo com R\$ 10 mi a recuperar e que já é um processo judicial, não precisa de alguém gerindo o ativo, precisa-se de um advogado cobrando o fundo. Diz que numa situação dessa, pretendem dissolver o fundo em sociedade civil, o fundo vira uma comunidade de cotistas, contratam um escritório de cobrança e cobram o fundo. Quando recuperar, o escritório recebe a taxa de êxito que é entre 8 a 10% e distribui-se o resto para os cotistas. Essa é a discussão que estão tendo na CVM. Para os fundos que tendem a virar estritamente jurídico, o futuro é esse, mas depende de autorização da CVM e, por enquanto, os fundos estressados dependem de uma pessoa ser capaz de representar todos os cotistas e fazer negociação. Por hora, compensa manter a figura do gestor, os fundos têm ativos e precisam de negociação e recomposição de fluxo de caixa. Sandra agradece a apresentação e explicação do Douglas, como todo o empenho ao trabalho prestado por ele e equipe no Pauliprev. A palavra é passada ao André que complementa a fala do Douglas sobre o valor do aporte, muito bem explicado pelo Douglas. Diz que esse dinheiro que entra nessa conta específica para o pagamento futuro do déficit técnico atuarial na forma do aporte não pode ser movimentada para despesas durante 5 anos, mas já existem discussões que essa conta não possa ficar engessada na questão das remunerações por aplicações. Pode ser que pra esses recursos, nos próximos meses e anos, precisem ser movimentados no critério aplicação e não resgate para custeio. A partir da pergunta da Nara, complementa à fala do Douglas que estão chegando próximo a um momento em que os fundos ilíquidos e estressados vão sobrar muitos “esqueletos” e, quando chegarem nesse momento, a gestão e os conselhos precisarão tomar medidas a esse respeito para evitar maiores prejuízos a Autarquia. Então a dissolução do fundo na formatação de condomínio seja necessária para minimizar os prejuízos não só com o custeio gestores e administradores, mas com que tente impedir, através de ações judiciais, que o Instituto tenha que aportar recursos adicionais nesses fundos para cobrir eventuais prejuízos deixados pelos gestores que não fizeram o trabalho corretamente. Acreditam que nos próximos 2 a 3 anos tenham várias situações desse tipo e já possuem 2 casos que estão com a Procuradoria Jurídica para analisar questões específicas, já antecipando essa questão. Porque num futuro relativamente próximo precisem tomar medidas judiciais em proteção ao Pauliprev em detrimento dos fundos ilíquidos que estão acontecendo. Diz que precisam demonstrar toda a diligência em relação a essas questões, lembrando de todos os apontamentos que continuam havendo do Tribunal de Contas e que continua reafirmando, balanço após balanço, que os conselhos não discutem, não se interessam, não há explicação clara e não há decisão clara sobre as questões de investimentos do Instituto. Diz essa ser uma medida que, cada vez mais, pretendem trazer ao conselho e já fazem isso desde 2019 com reuniões específicas e apurando cada vez mais. Diz aos conselheiros para não estranharem, daqui a algum tempo, se começarem a pedir reuniões extraordinárias com pautas únicas para fundos específicos. Lembra a fala do Douglas de algumas situações de fundos específicos que talvez precisem abrir a carteira e discutir ativo a ativo e aí, tomarem a melhor decisão possível sobre aquela questão que pode,

Edo
O
J
S
Ideia
D

PHS

inclusive, ser judicial. Agradece e coloca-se a disposição. Sandra justifica que por esse motivo essa reunião foi, praticamente, de pauta única com a abertura da carteira, atendendo a recomendação do Tribunal de Contas que tem cobrado isso do Instituto.

Item 03. Assuntos Diversos – ficará para a próxima reunião.

A Presidente do Conselho agradeceu a participação de todos e encerrou a reunião do Conselho Administrativo.

Término às 20:09h.

Paulínia, 21 de junho de 2021



Sandra Ariadne Casassa
Presidente Conselho Administrativo



Edson Tomaz
Conselheiro Administrativo



Fabio Ceconelo
Conselheiro Administrativo



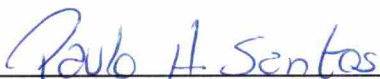
Idu Ribeiro
Conselheiro Administrativo



Nara Moretti
Conselheira Administrativa



Erick Santos Paiva
Conselheiro Administrativo



Paulo Henrique dos Santos
Conselheiro Administrativo



Antônia Sirlene Lima
Conselheira Administrativa



Eliete Maria da Silva
Conselheira Administrativa

**LISTA DE PRESENÇA DO CONSELHO ADMINISTRATIVO
21 de junho de 2021 – 18 horas – Reunião por Teleconferência**

Reunião Ordinária

SEQ	NOME	ASSINATURA
1	EDSON TOMAZ	
2	PAULO HENRIQUE DOS SANTOS	
3	ERICK SANTOS PAIVA	
4	FÁBIO CECONELLO	
5	SANDRA ARIADNE CASASSA	
6	NARA MARTINS MORETTI	
7	IDU BALBINO RIBEIRO	
8	ANTONIA SIRLENE LIMA	
9	ELIETE MARIA DA SILVA	



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE PAULÍNIA


PAUTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

DATA: 21/06/2021 às 18:00h

LOCAL: EXCEPCIONALMENTE POR VIDEO CONFERÊNCIA E FECHADA AO PÚBLICO, EM ATENDIMENTO AO DETERMINADO NO DECRETO MUNICIPAL 7773/2020 – CONTENÇÃO DA PANDEMIA DE CORONAVIRUS

- 1) Deliberação para aprovação da apresentação do Relatório Trimestral de janeiro, fevereiro e março de 2021, realizada pelo Conselho Fiscal, na reunião ordinária de 24/05/2021;
- 2) Apresentação sobre o posicionamento da carteira de investimentos do Pauliprev e cenário macroeconômico atual;
- 3) Assuntos diversos

Paulínia, 17 de junho de 2021.

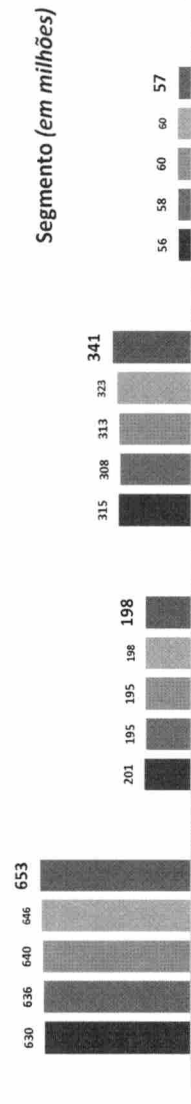
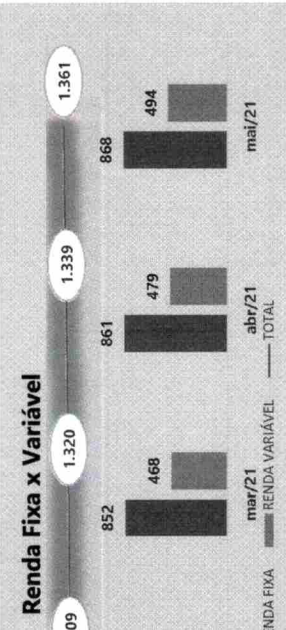
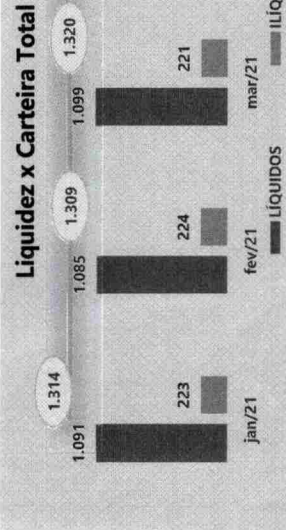

SANDRA ARIADNE CASASSA
Presidente do Conselho Administrativo



Pró-Gestão
RFPs

RELATÓRIO FOCUS PAULIPREV - 2021

	LÍQUIDOS	RENTAB. LÍQUIDOS (1)	Δ% LÍQUIDOS	ILÍQUIDOS	Δ ILÍQUIDOS (2)	POD (3)	APORTE (4)	TOTAL (1+2+3+4)	TOTAL CARTEIRA	% CARTEIRA	ACUM. %	IPCA	IPCA + 5,87%
dez/20	R\$ 1.096.974.181,49			R\$ 225.462.690,01					R\$ 1.322.436.871,50				
jan/21	R\$ 1.090.510.386,24	R\$ -8.773.655,19	-0,80%	R\$ 223.275.848,97	R\$ -392.311,72	R\$ -248.453,94	R\$ 763.983,96	R\$ -8.650.637,29	R\$ 1.313.786.234,21	-0,65%	-0,65%	0,28%	0,73%
fev/21	R\$ 1.094.729.567,25	R\$ -16.423.959,56	-1,51%	R\$ 224.861.752,15	R\$ 3.241.748,15	R\$ -	R\$ 7.987.296,60	R\$ -5.194.914,81	R\$ 1.308.591.319,40	-0,40%	-1,05%	0,86%	2,08%
mar/21	R\$ 1.098.806.755,59	R\$ 5.918.001,61	0,55%	R\$ 221.398.095,09	R\$ 2.957.453,87	R\$ -	R\$ 2.738.075,79	R\$ 11.613.531,27	R\$ 1.320.204.850,67	0,89%	-0,17%	0,93%	3,52%
abr/21	R\$ 1.118.754.022,41	R\$ 16.261.220,63	1,48%	R\$ 220.454.665,39	R\$ -400.249,68	R\$ -	R\$ 3.142.866,16	R\$ 19.003.837,13	R\$ 1.339.208.687,80	1,44%	1,27%	0,31%	4,33%
mai/21	R\$ 1.147.103.924,74	R\$ 19.944.311,84	1,78%	R\$ 214.195.282,60	R\$ -2.729.418,84	R\$ -	R\$ 4.875.626,54	R\$ 22.099.519,54	R\$ 1.361.299.207,34	1,65%	2,94%	0,83%	5,70%
jun/21													
jul/21													
ago/21													
set/21													
out/21													
nov/21													
dez/21													
TOTAL	R\$ 1.147.103.924,74	R\$ 16.925.789,33	1,54%	R\$ 214.195.282,60	R\$ 32.677.221,78	R\$ -248.453,94	R\$ 19.507.828,67	R\$ 38.962.335,84	R\$ 1.361.299.207,34	2,94%			5,70%



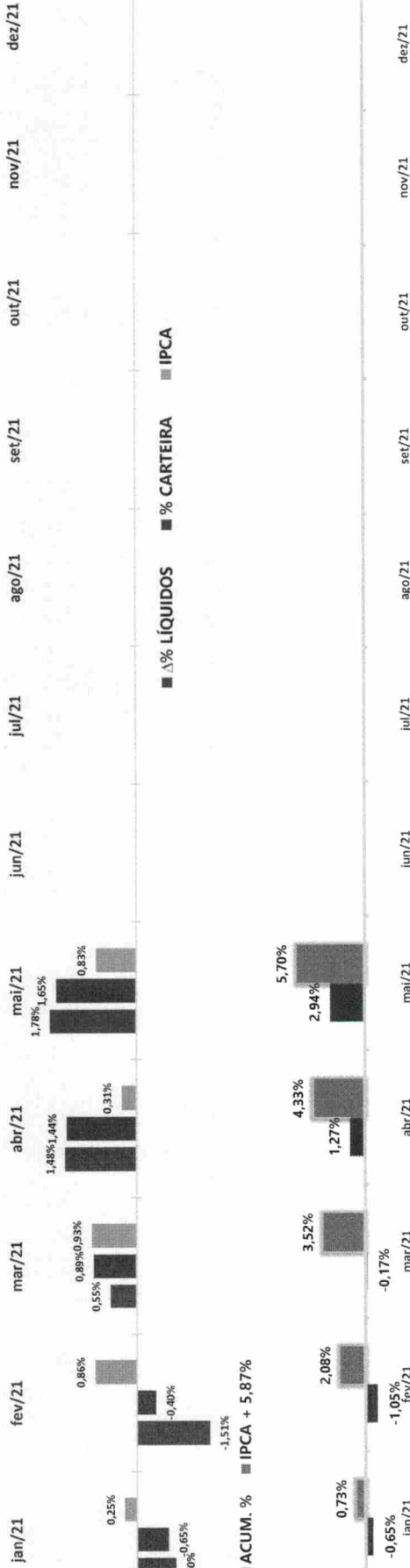
Handwritten signatures and initials, including 'PMS' and 'SO'.

PATRIMÔNIO QUALITATIVO

	jan/21	fev/21	mar/21	abr/21	mai/21	jun/21	jul/21	ago/21	set/21	out/21	nov/21	dez/21	ACUMULADO 2021
LIQUIDOS	-0,59%	1,30%	1,82%	2,53%	4,57%								4,57%
LIQUIDOS	-0,97%	0,26%	-1,10%	-0,43%	-2,84%								-5,00%
TOTAL	-0,65%	-0,40%	0,89%	1,44%	1,65%								2,94%

TIPO	jan/21	fev/21	mar/21	abr/21	mai/21	jun/21	jul/21	ago/21	set/21	out/21	nov/21	dez/21	ACUMULADO 2021
RENTA FIXA	-0,04%	-0,14%	0,55%	1,02%	0,83%								2,25%
RENTA VARIÁVEL	-1,76%	-0,87%	1,50%	2,19%	3,12%								4,17%
TOTAL	-0,65%	-0,40%	0,89%	1,44%	2,94%								2,94%

SUBTIPO	jan/21	fev/21	mar/21	abr/21	mai/21	jun/21	jul/21	ago/21	set/21	out/21	nov/21	dez/21	ACUMULADO 2021
RENTA FIXA	0,02%	0,87%	0,69%	0,95%	1,06%								3,64%
TÍTULOS PÚBLICO	-0,09%	-3,26%	0,16%	1,36%	0,15%								-1,75%
AÇÕES	-2,48%	-2,26%	1,69%	3,39%	5,48%								5,68%
CRÉDITO PRIVADO	-0,93%	3,82%	3,14%	-0,14%	-4,95%								0,68%
FIP	0,15%	-0,03%	-0,07%	-0,06%	-0,06%								-0,07%
MULTIMERCADO	-0,04%	2,57%	-0,22%	-0,47%	0,57%								2,41%
IMOBILIÁRIO	-0,30%	-0,05%	-0,01%	-0,20%	0,00%								-0,56%
TOTAL	-0,65%	-0,40%	0,89%	1,44%	1,65%								2,94%



COMITÊ DE INVESTIMENTOS COMITÊ DE INVESTIMENTOS COMITÊ DE INVESTIMENTOS COMITÊ DE INVESTIMENTOS COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Handwritten signatures and initials:
 PHB
 [Signature]
 [Signature]
 [Signature]

RELATÓRIO DE INVESTIMENTOS

Acompanhamento de Fundos

2º Trimestre - 2021



ful

ful
ful
ful
ful
ful
ful

OBJETIVO



O presente relatório tem por objetivo realizar um acompanhamento sobre a situação dos fundos de investimentos em que a PAULIPREV é cotista, como forma de trazer informações e transparência para a administração do RPPS, bem como para os membros do Conselho Administrativo e Fiscal

Nos termos da Portaria MPS 519/2011:

Art. 3º A União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios deverão observar na gestão dos recursos de seus RPPS as seguintes obrigações, além daquelas previstas na Resolução do CMN que dispõe sobre a aplicação dos recursos dos RPPS:

V - elaborar relatórios detalhados, no mínimo, trimestralmente, sobre a rentabilidade, os riscos das diversas modalidades de operações realizadas nas aplicações dos recursos do RPPS e a aderência à política anual de investimentos e suas revisões e submetê-los às instâncias superiores de deliberação e controle;

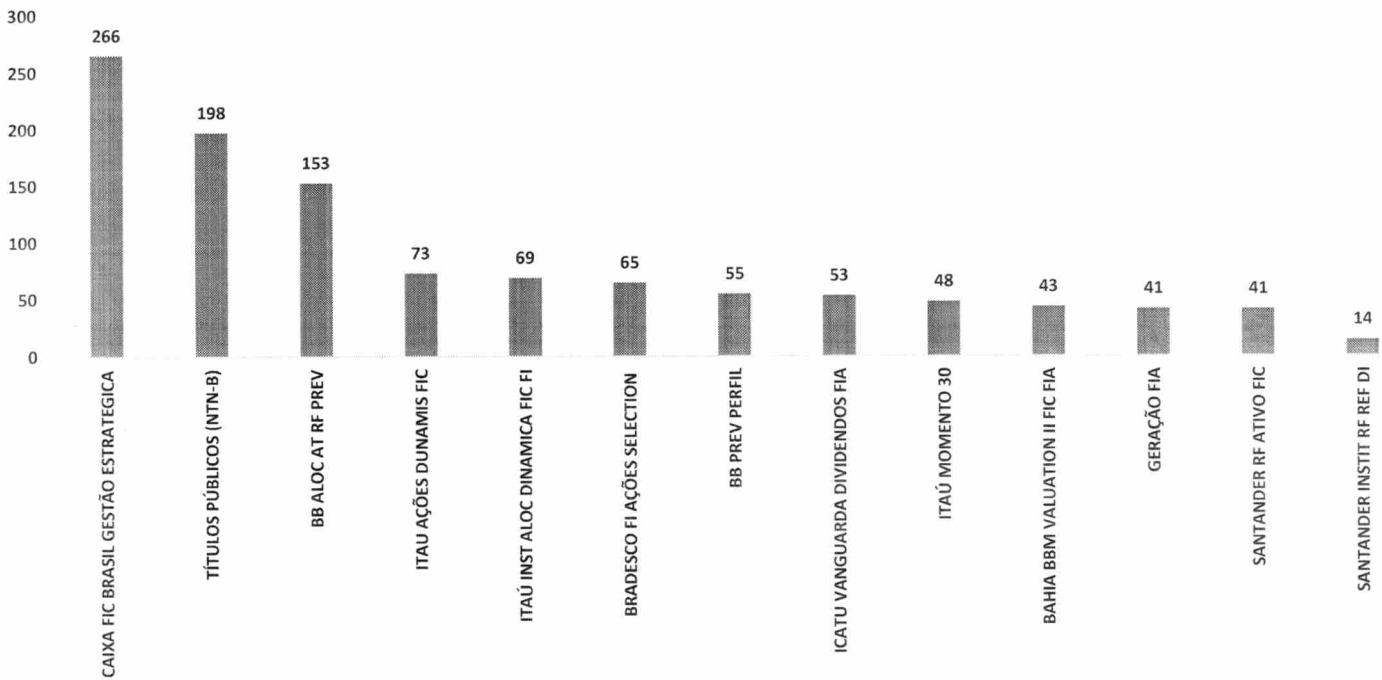
O relatório será organizado em dois grandes grupos:

FUNDOS LÍQUIDOS: Fundos administrados/geridos por instituições financeiras de grande porte e com prazo de cotização de recursos inferior a 30 dias

FUNDOS ILÍQUIDOS: Fundos administrados/geridos por instituições financeiras de menor porte e com prazo de cotização de recursos superior a 30 dias

FUNDOS LÍQUIDOS

Em R\$ milhões



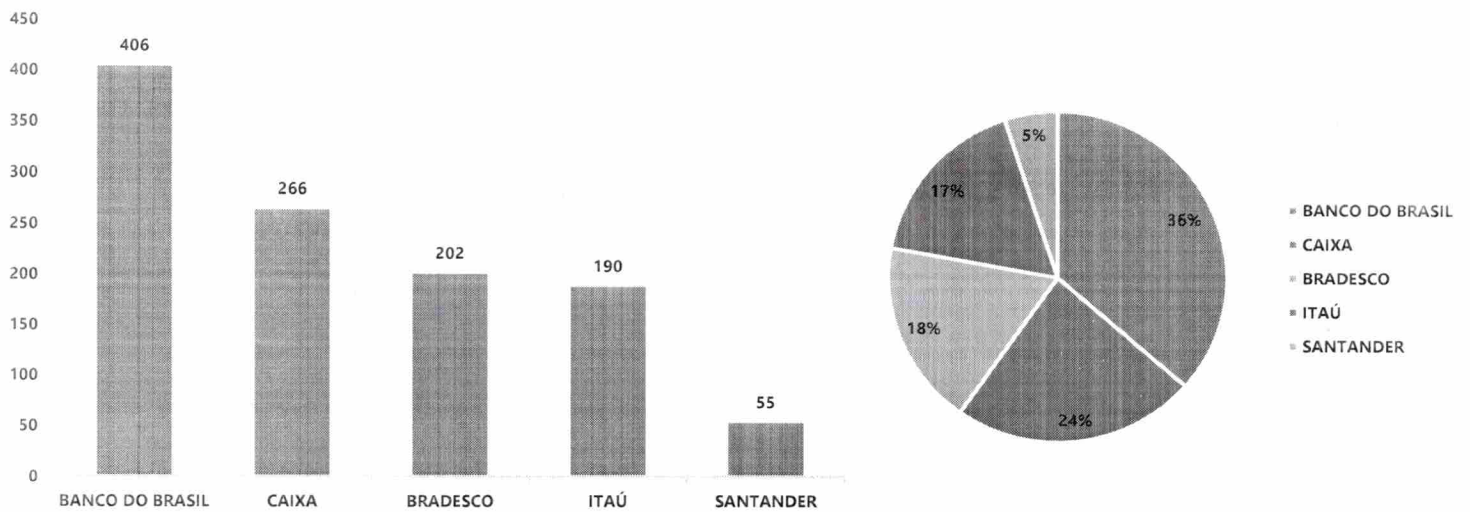
PATRIMÔNIO LÍQUIDO: R\$ 1.118.754.022,41 (Posição em 30/04/2021)

Edo

Handwritten signatures and initials:
- A large signature at the top right.
- A signature below it.
- A signature below that.
- A signature below that.
- The initials "RFB" at the bottom.

CONCENTRAÇÃO BANCÁRIA

Em R\$ milhões

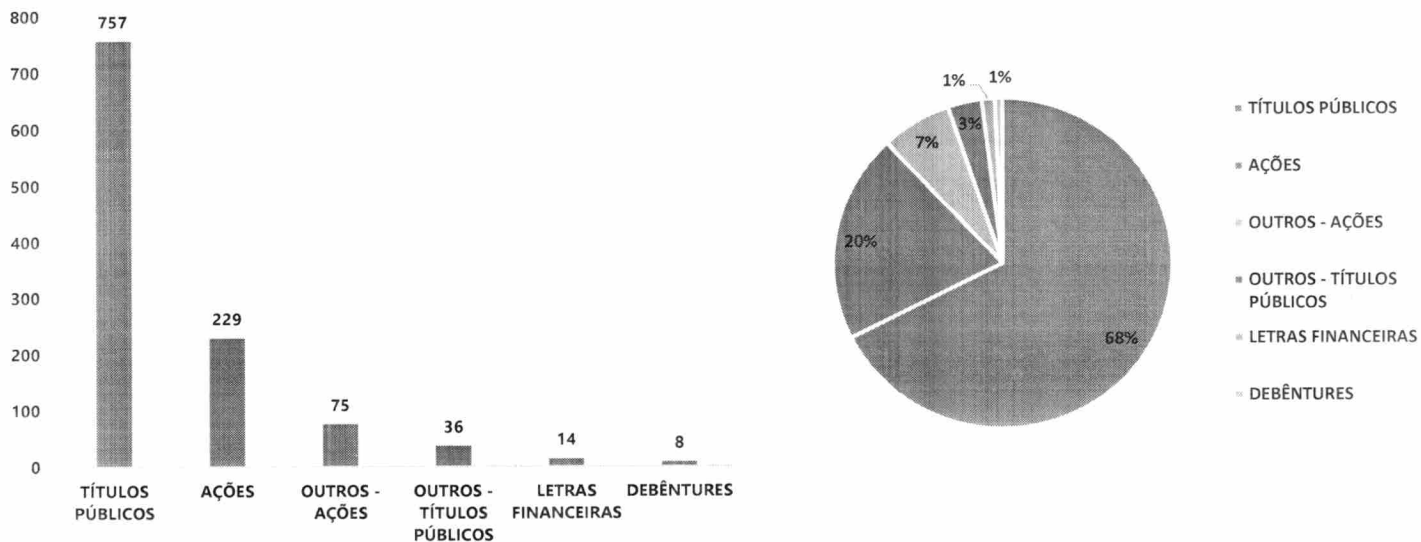


PATRIMÔNIO LÍQUIDO: R\$ 1.118.754.022,41 (Posição em 30/04/2021)

CONCENTRAÇÃO DE ATIVOS



Em R\$ milhões

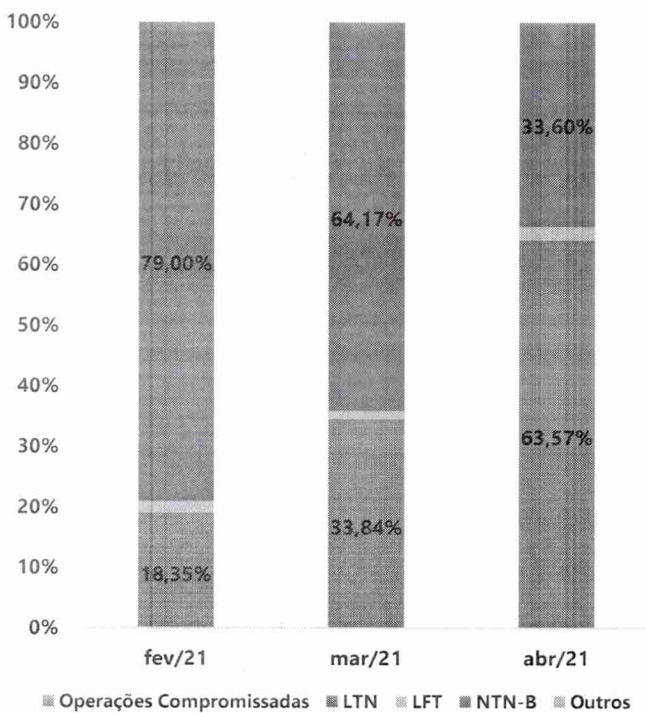


PATRIMÔNIO LÍQUIDO: R\$ 1.118.754.022,41 (Posição em 30/04/2021)

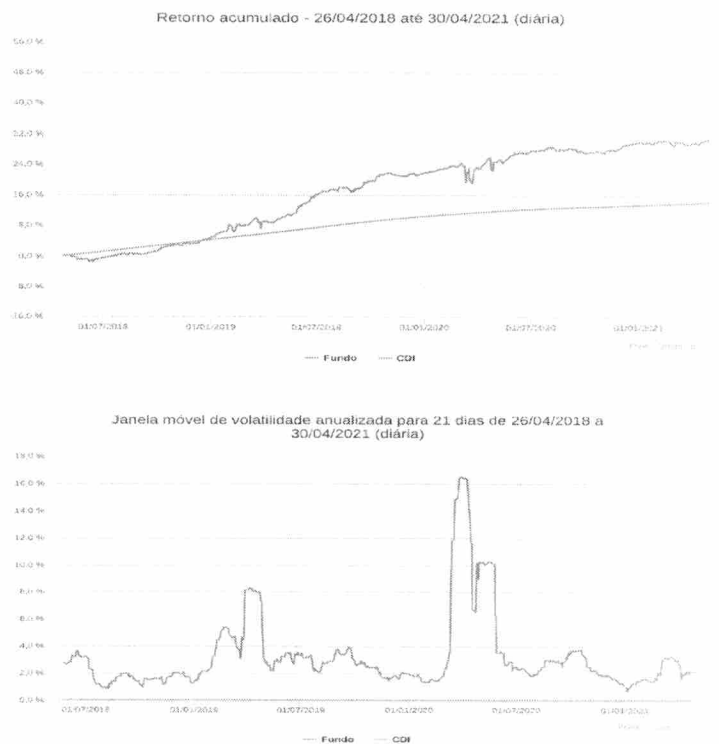
(Handwritten signatures and initials)

CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RF

Detalhamento de Ativos – Últimos 03 meses



Risco x Retorno – Últimos 36 meses

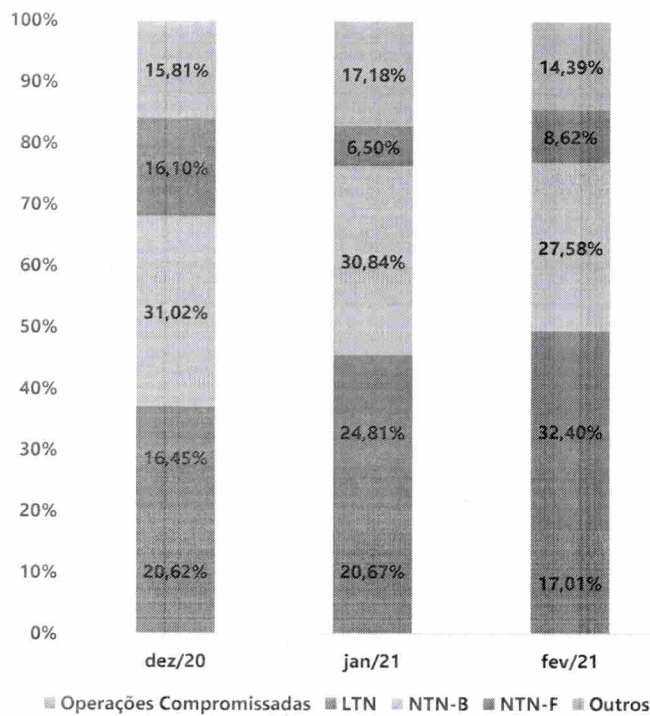


Em resumo, o fundo é predominante composto por operações com títulos públicos

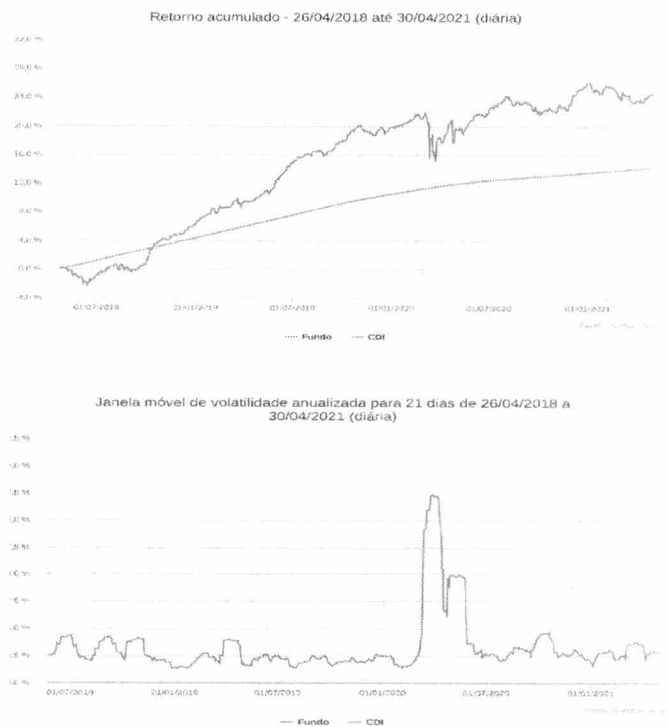
BB ALOC ATIVA FIC RF PREV



Detalhamento de Ativos – Últimos 03 meses



Risco x Retorno – Últimos 36 meses

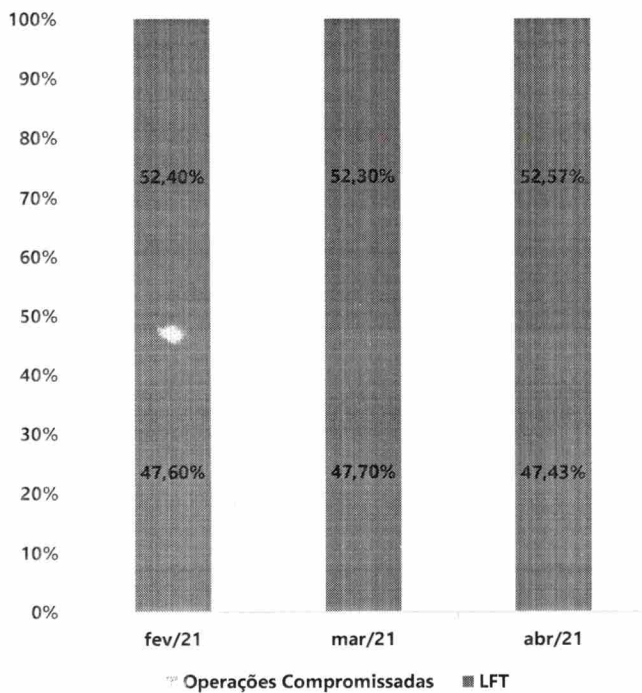


Em resumo, o fundo é predominante composto por operações com títulos públicos

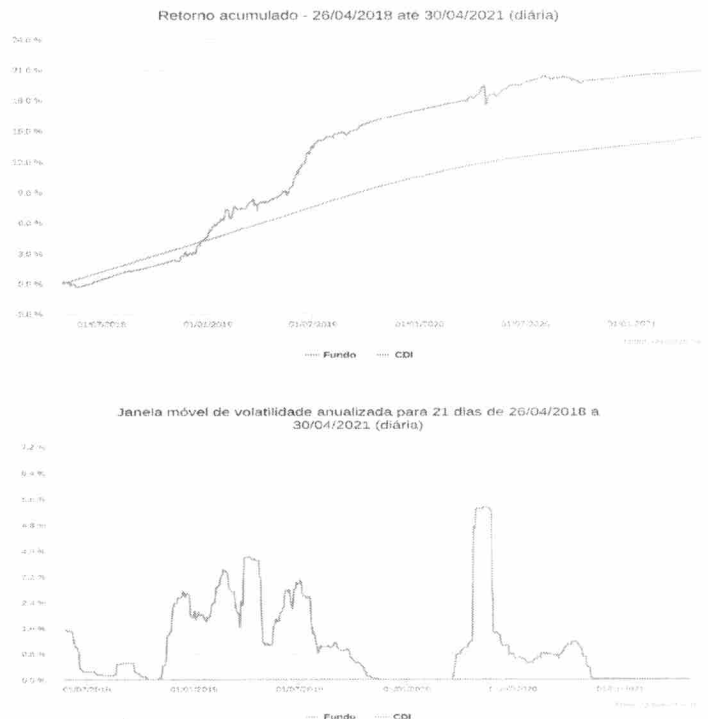
ITAÚ INSTIT ALOC DINÂMICA RF FIC FI



Detalhamento de Ativos – Últimos 03 meses



Risco x Retorno – Últimos 36 meses



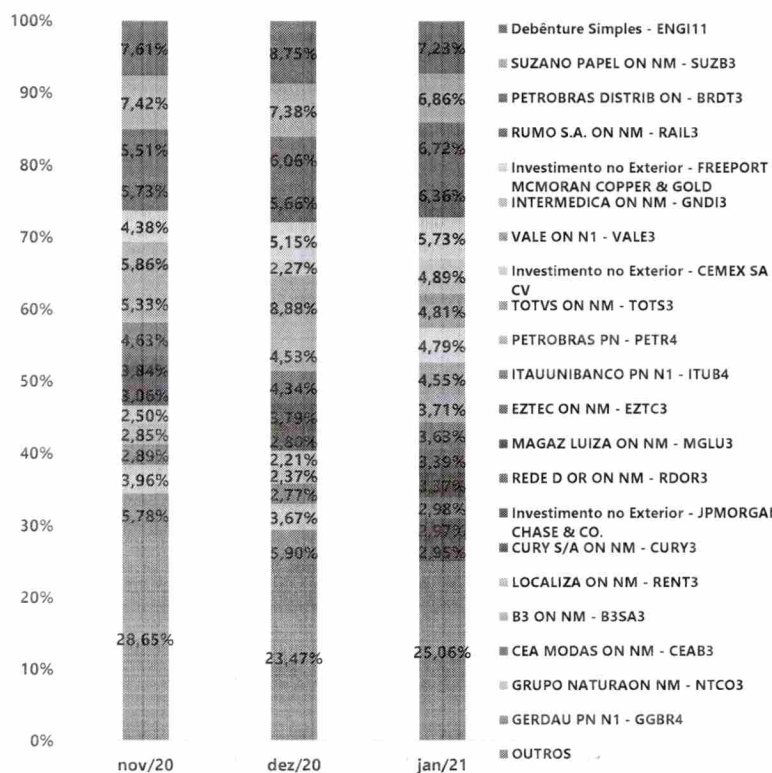
Em resumo, o fundo é predominante composto por operações com títulos públicos

Fato
 @
 @
 @
 @
 PHS

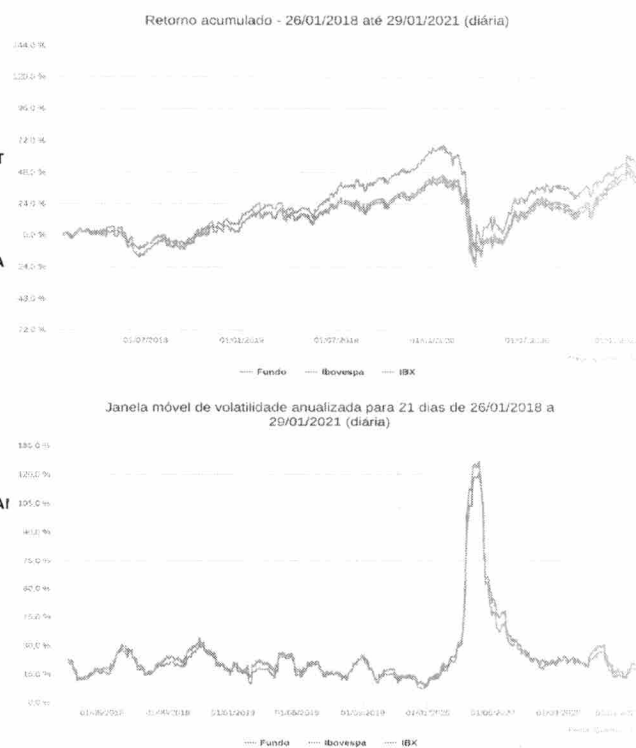
ITAÚ AÇÕES DUNAMIS FIC FI



Detalhamento de Ativos – Últimos 03 meses



Risco x Retorno – Últimos 36 meses

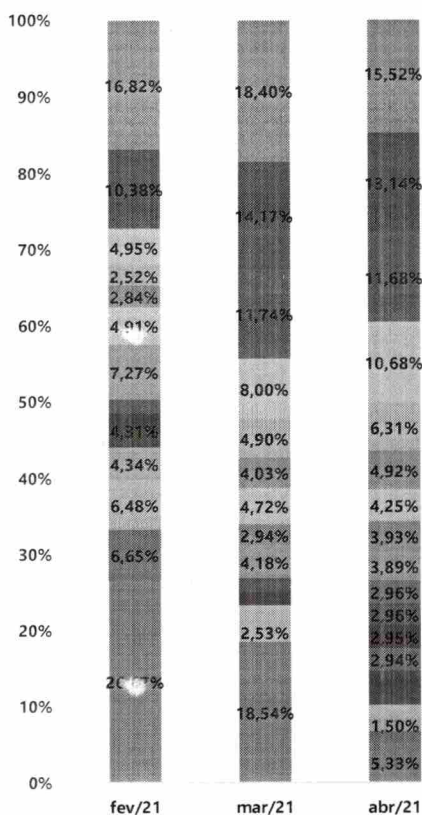


Em resumo, o fundo é predominante composto por ações de grupos empresariais diversificados

BRADESCO SELECTION FI AÇÕES



Detalhamento de Ativos – Últimos 03 meses



- VALE ON N1 - VALE3
- BRADESCO PN N1 - BBDC4
- Cotas de ETF BRADESCO IBOVESPA FUNDO DE ÍNDICE - BOVB11 (sem cart...)
- PETROBRAS PN - PETR4
- B3 ON NM - B3SA3
- SID NACIONAL ON - CSNA3
- JBS ON NM - JBS53
- LOCALIZA ON NM - RENT3
- SUZANO PAPEL ON NM - SUZB3
- ELETROBRAS PNB N1 - ELET6
- GRUPO NATURAON NM - NTCO3
- BTGP BANCO UNT - BPAC11
- ITAUNIBANCO PN N1 - ITUB4
- QUERO-QUERO ON NM - LIQQ3
- Certificado ou recibo de depósito de valores mobiliários - SULA11
- COSAN ON NM - CSAN3
- PETZ ON NM - PETZ3
- OMEGA GER ON NM - OMGE3
- WEG ON NM - WEGE3
- LOCAWEB ON NM - LWSA3
- OUTROS

Risco x Retorno – Últimos 36 meses



Em resumo, o fundo é predominante composto por ações de grupos empresariais diversificados

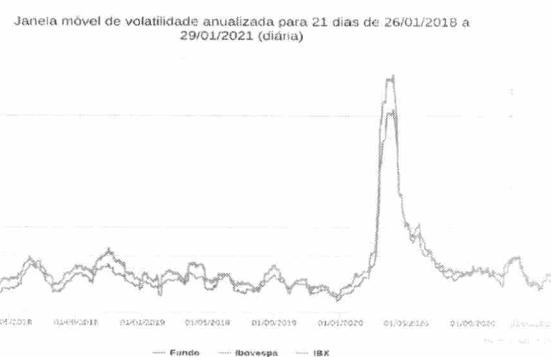
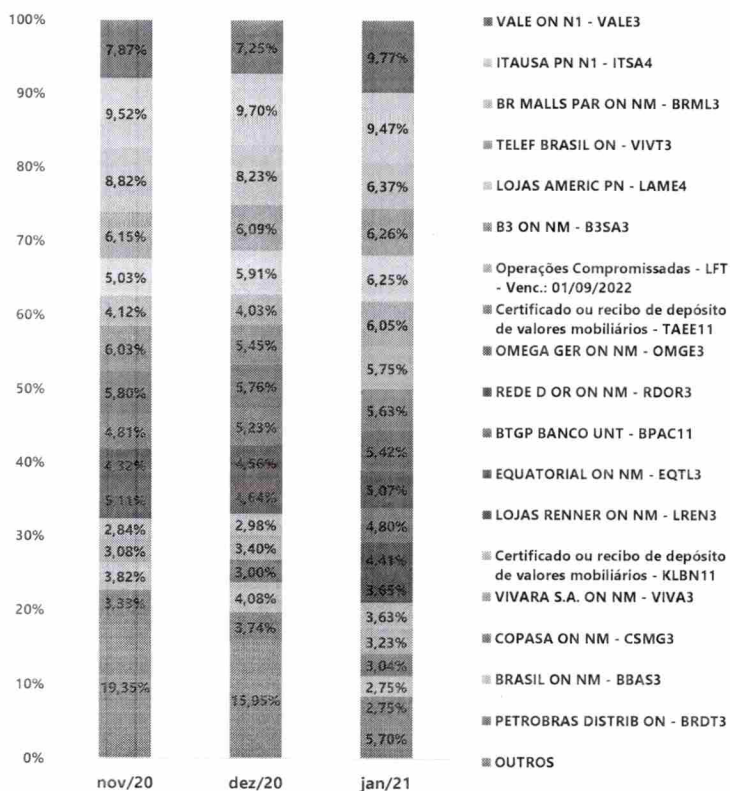
[Handwritten signatures and initials]

ICATU VANGUARDA DIVIDENDOS FI AÇÕES



Detalhamento de Ativos – Últimos 03 meses

Risco x Retorno – Últimos 36 meses

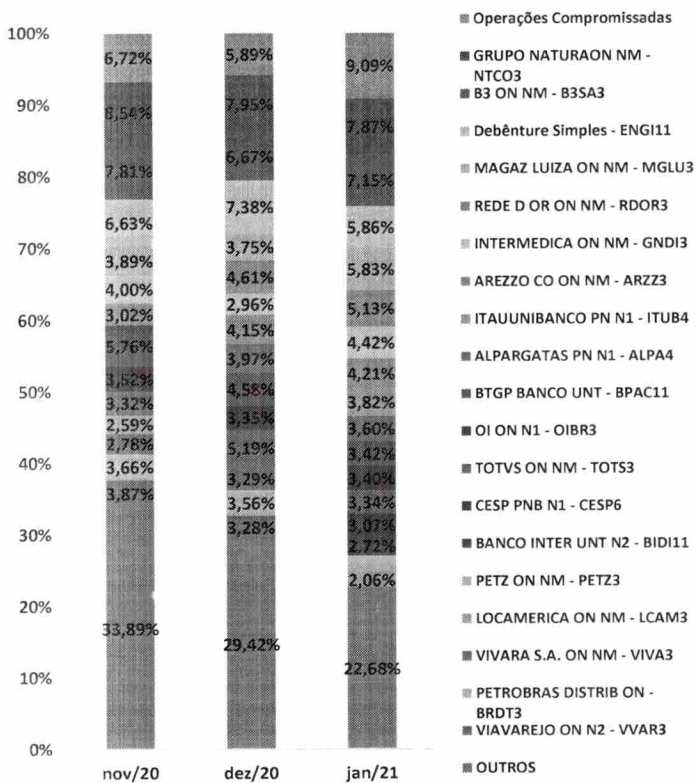


Em resumo, o fundo é predominante composto por ações de grupos empresariais diversificados

ITAU MOMENTO 30 FIC AÇÕES



Detalhamento de Ativos – Últimos 03 meses



Risco x Retorno – Últimos 36 meses



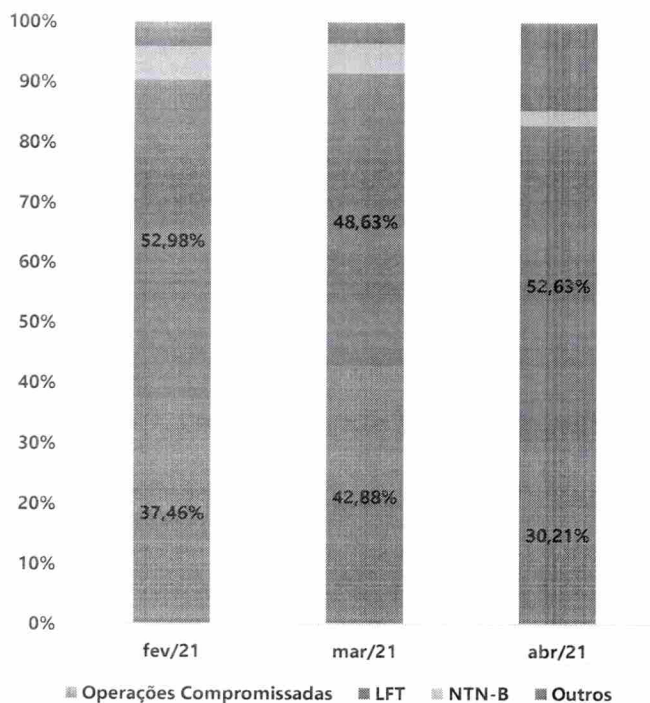
Em resumo, o fundo é predominante composto por ações de grupos empresariais diversificados

Handwritten notes:
 Fal
 @
 &
 M
 PMS

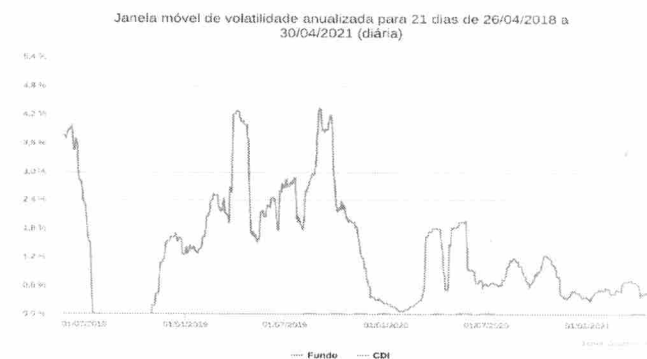
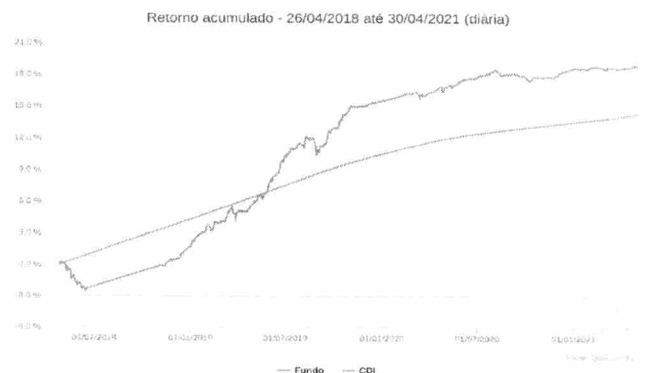
SANTANDER ATIVO FIC RF



Detalhamento de Ativos – Últimos 03 meses



Risco x Retorno – Últimos 36 meses

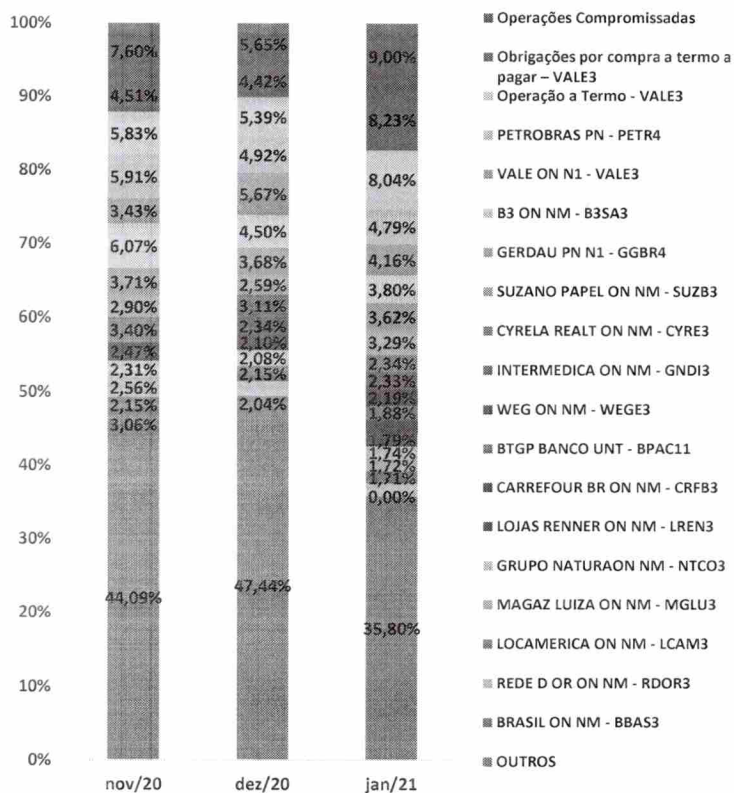


Em resumo, o fundo é predominante composto por operações com títulos públicos

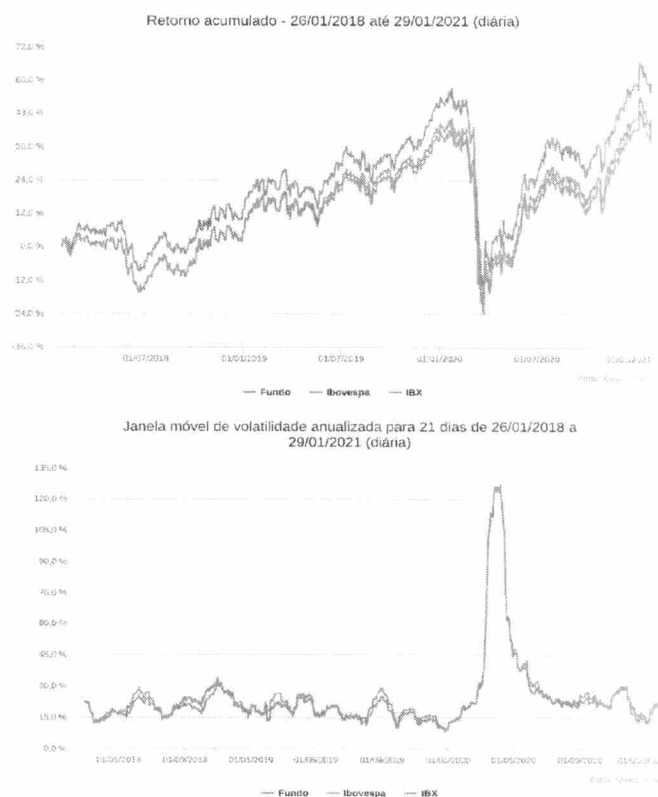
BAHIA AM VALUATION FIC AÇÕES



Detalhamento de Ativos – Últimos 03 meses



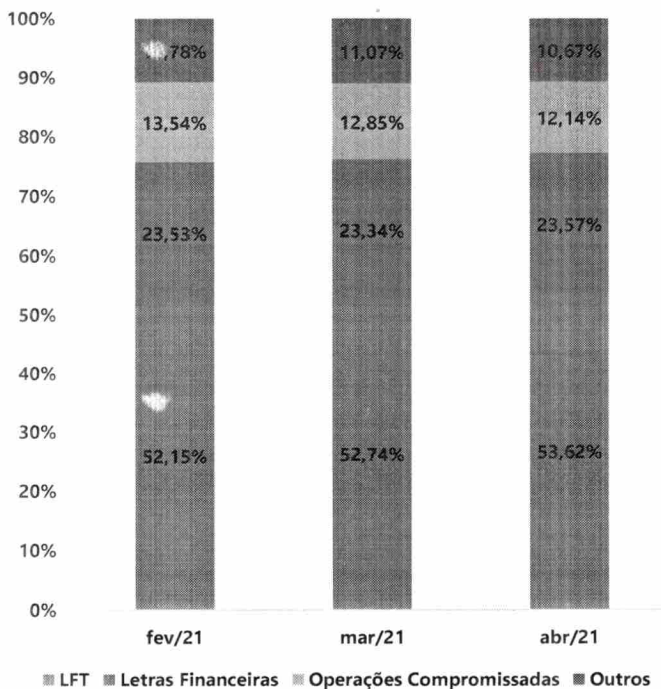
Risco x Retorno – Últimos 36 meses



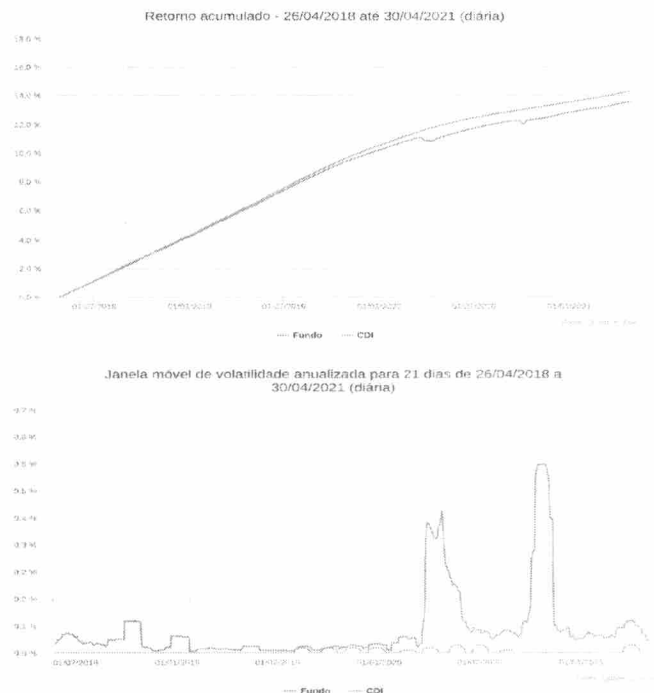
Em resumo, o fundo é predominante composto por ações de grupos empresariais diversificados

BB PERFIL FIC RF REF DI PREV LP

Detalhamento de Ativos – Últimos 03 meses



Risco x Retorno – Últimos 36 meses



Em resumo, o fundo é predominante composto por operações com títulos públicos e letras financeiras emitidas por grandes bancos (Bradesco, Itaú, Banco do Brasil, Santander e Safra)

Handwritten notes and signatures:
 Feb
 @
 [Signature]
 [Signature]
 [Signature]

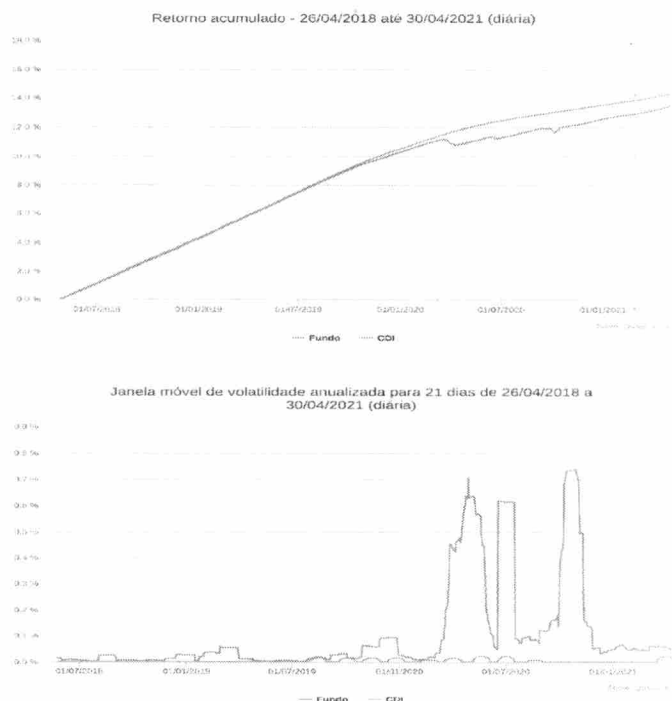
SANTANDER INST FIC RF REF DI



Detalhamento de Ativos – Últimos 03 meses



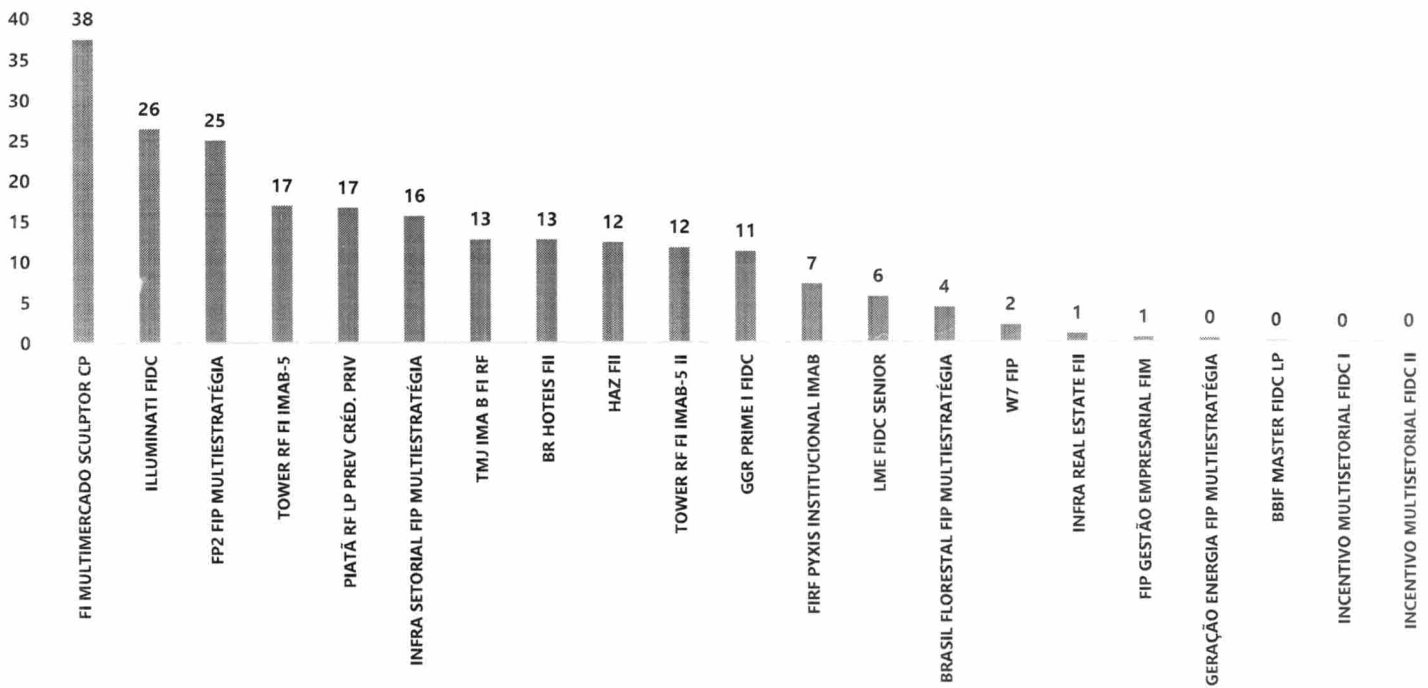
Risco x Retorno – Últimos 36 meses



Em resumo, o fundo é predominante composto por operações com títulos públicos, letras financeiras emitidas por grandes bancos (Bradesco, Itaú, Banco do Brasil, Santander e Safra) e debêntures emitidas por empresas

FUNDOS ILÍQUIDOS

Em R\$ milhões



PATRIMÔNIO LÍQUIDO: R\$ 220.454.656,39 (Posição em 30/04/2021)

Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'PHS' and 'E'.

FUNDOS ILÍQUIDOS

Quadro Síntese



Fundo	APLICAÇÕES (A)		RESGATES (B)	
	Valor Inicial	Período	Valor	Período
TOWER RF FI IMAB-5	R\$ 30.000.000,00	set/13	R\$ 39.218.036,26	dez/17
	R\$ 69.261.645,41	jun/15	R\$ 9.246.645,62	nov/20
	R\$ 15.000.000,00	nov/15	R\$ 1.541.107,61	jan/21
FI MULTIMERCADO SCULPTOR CP	R\$ 10.000.000,00	dez/15		
	R\$ 15.000.000,00	jul/16		
	R\$ 18.000.000,00	out/16		
ILLUMINATI FIDC	R\$ 10.000.000,00	set/16	R\$ 9.488.724,96	out/19
	R\$ 20.000.000,00	out/16	R\$ 1.496.255,76	nov/20
	R\$ 8.000.000,00	nov/16	R\$ 2.760.356,35	mai/21
FIM FP1/FP2 LONGO PRAZO ¹	R\$ 28.300.000,00	out/12		
	R\$ 3.000.000,00	ago/09		
TMJ IMA B FI RF	R\$ 25.000.000,00	nov/16	R\$ 1.478.605,06	mai/20
			R\$ 1.774.326,07	jun/20
			R\$ 1.922.186,58	jul/20
			R\$ 2.457.441,61	jul/20
			R\$ 1.694.481,40	set/20
			R\$ 698.493,03	out/20
			R\$ 2.217.907,60	fev/21
			R\$ 2.534.329,08	mar/21
		R\$ 599.722,21	jun/21	

¹ A aplicação de R\$ 28,3 mi foi realizada no fundo NSG e a aplicação de R\$ 3 mi foi realizada no fundo ROMA. Posteriormente, houve um processo de fusão que originou o fundo FP2 FIP

R\$ 441,5 milhões em aplicações em fundos estressados

FUNDOS ILÍQUIDOS

Quadro Síntese



Fundo	APLICAÇÕES (A)		RESGATES (B)	
	Valor Inicial	Período	Valor	Período
PIATÃ RF LP PREV CRÉD. PRIV	R\$ 27.417.508,00	ago/09	R\$ 1.987.295,74	nov/13
			R\$ 1.918.474,31	jan/15
			R\$ 227.187,94	set/17
			R\$ 6.090.394,96	nov/17
			R\$ 4.457,87	mai/18
			R\$ 5.158.631,75	dez/19
			R\$ 800.083,96	jan/20
			R\$ 87.407,05	jan/20
			R\$ 86.803,32	mar/20
TOWER RF FI IMAB-5 II ²	R\$ 6.764.255,67	set/13	R\$ 3.335.002,05	nov/20
	R\$ 15.616.782,59	jun/15		
	R\$ 3.382.127,83	nov/15		
BR HOTEIS FII	R\$ 16.149.945,00	set/13		
INFRA SETORIAL	R\$ 7.000.000,00	abr/14		
	R\$ 5.000.000,00	mai/14		
HAZ FII	R\$ 16.150.000,00	nov/13		

² O fundo TOWER II foi oriundo de uma cisão do fundo TOWER I. Nesse caso, os R\$ 25,7 que aparecem como aplicação se tratam, na verdade, de recursos oriundos da aplicação original no fundo TOWER I (não foi uma aplicação de fato)

R\$ 441,5 milhões em aplicações em fundos estressados

fco
 PHS

FUNDOS ILÍQUIDOS

Quadro Síntese



Fundo	APLICAÇÕES (A)		RESGATES (B)	
	Valor Inicial	Período	Valor	Período
GGR PRIME I FIDC	R\$ 14.000.000,00	nov/14	R\$ 315.107,94	jan/19
			R\$ 865.939,19	ago/19
			R\$ 865.939,19	jan/20
			R\$ 1.082.423,98	fev/20
			R\$ 1.154.585,58	jul/20
			R\$ 432.969,59	fev/21
FIRF PYXIS INSTITUCIONAL IMAB	R\$ 30.000.000,00	nov/16	R\$ 20.960.878,15	fev/19
			R\$ 423.414,77	mai/19
			R\$ 87.266,54	jun/19
			R\$ 87.851,17	jul/19
			R\$ 162.509,90	set/19
			R\$ 218.637,65	jan/20
LME FIDC SENIOR	R\$ 3.000.000,00	ago/09		
	R\$ 3.803.164,00	nov/11		
	R\$ 3.929.039,45	mar/12		
	R\$ 4.666.835,56	abr/12		
	R\$ 3.690.161,82	mai/12		
	R\$ 2.000.000,00	jun/12		

R\$ 441,5 milhões em aplicações em fundos estressados

FUNDOS ILÍQUIDOS

Quadro Síntese



Fundo	APLICAÇÕES (A)		RESGATES (B)	
	Valor Inicial	Período	Valor	Período
BRASIL FLORESTAL FIP	R\$ 6.000.000,00	ago/14		
W7 FIP	R\$ 1.500.000,00	nov/14	R\$ 27.620,82	mai/21
INFRA REAL ESTATE FII	R\$ 1.500.000,00	dez/14	R\$ 19.871,12	dez/20
FIP GESTÃO EMPRESARIAL	R\$ 2.000.000,00	out/14	R\$ 292.133,75	dez/19
GERAÇÃO ENERGIA FIP	R\$ 15.000.000,00	mar/14		
BBIF MASTER FIDC LP³₄	R\$ 1.000.000,00	mai/12		
	R\$ 19.853,19	mar/17		
INCENTIVO MULTISSETORIAL I A/B	R\$ 3.160.000,00	abr/10	R\$ 949.440,80	dez/14
	R\$ 79.120,06	set/17	R\$ 949.440,77	jun/15
INCENTIVO II MULTISSETORIAL II	R\$ 9.000.000,00	jun/12		
	R\$ 13.900.000,00	nov/13		

³ A administradora solicitou o aporte adicional de R\$ 19,8 mil para todos os cotistas para fins de enquadramento do fundo

⁴ A administradora solicitou o aporte adicional de R\$ 79,1 mil para todos os cotistas para fins de enquadramento do fundo
R\$ 441,5 milhões em aplicações em fundos estressados

Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'Sa', 'P/O', and 'PHS'.

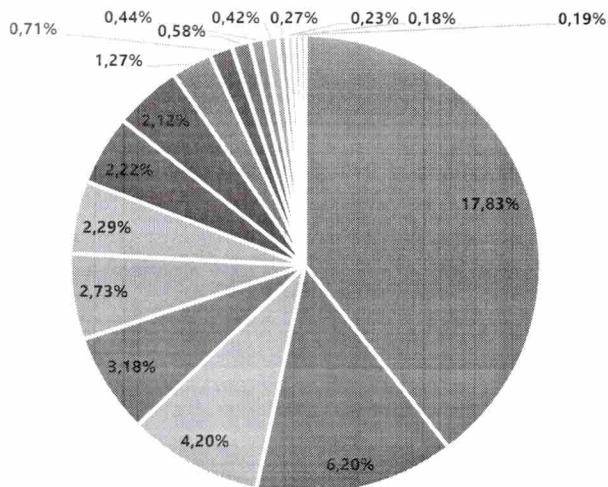
TOWER RF FI IMAB-5



CNPJ: 12.845.801/0001-37
Administrador: RJJ
Gestor: Brasil Plural

Valor Atualizado em Carteira PAULIPREV : R\$ 16.909.455,59 (abr/2021)
Participação no Fundo: 14,71% do total do PL
Status: Fundo em Liquidação (Aprovado em 2020)

Principais Ativos do Fundo – Abril/2021



- Debênture - BITN11
- Debênture Simples - XMAS11
- Certificado de Recebível Imobiliário - ISEC SECURITIZADORA S.A. (...)
- Debênture Simples - EBPH11
- Debênture Simples - LSHB14
- LFT - Venc.: 01/09/2025 (BRSTNCLF1RD2)
- CCI - COPEG - CRE (33.050.626/0001-61) - Venc.: 30/12/2026
- CCI - MTTG EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA. (09.613.866/0001-...)
- Cotas de AQ3 RENDA FII - ARFI11B
- LFT - Venc.: 01/03/2026 (BRSTNCLF1RE0)
- Direitos Creditórios
- Debêntures - SPE BRASIL INCORPORAÇÃO (11.317.056/0001-90) - Venc....
- Debênture Simples - MINV11
- Valores a pagar - Longo Prazo (após 12 meses)
- Outros Ativos - Longo Prazo (após 12 meses)
- NTN-B - Venc.: 15/05/2021 (BRSTNCNTB4T8)
- Lançamentos positivos menores que 0,18%

Situação Atualizada e Perspectivas

As cotas em carteira são de fundos fechados e em situação de liquidez, ou seja, não é possível recuperar o valor no curto prazo por conta da característica dos ativos dos fundos investidos (imóveis, títulos de crédito, etc)

As debêntures estão vencidas e inadimplentes

O prazo de liquidação é elevado (05 anos) por uma série de razões:

- Ausência de dados sobre alguns ativos investidos;
- Ausência de demonstrações financeiras;
- Necessidade de se realizar cobrança judicial ou de se renegociar as dívidas em aberto

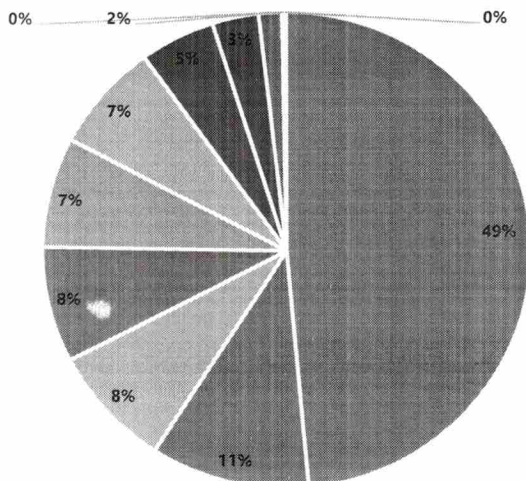
TOWER RF FI IMAB-5 II

CNPJ: 23.954.899/0001-87
Administrador: RJJ
Gestor: Brasil Plural

Valor Atualizado em Carteira PAULIPREV: R\$ 11.720.221,41 (abr/2021)
Participação no Fundo: 21,72% do total do PL
Status: Fundo em Liquidação (Aprovado em 2020)



Principais Ativos do Fundo – Abril/2021



- NTN-B - Venc.: 15/05/2023 (BRSTNCNTB409)
- NTN-B - Venc.: 15/05/2021 (BRSTNCNTB4T8)
- CCl - COPEG - CRE (33.050.626/0001-61) - Venc.: 30/12/2026
- CCl - MTTG EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA. (09.613.866/0001...
- LFT - Venc.: 01/03/2026 (BRSTNCLF1RE0)
- CCl - SPE S&G EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA. (17.736.831/0001...
- Debênture Simples - LSHB14
- Outros Ativos - Curto Prazo (em até 12 meses)
- Operações Compromissadas - LFT - Venc.: 01/03/2026
- LFT - Venc.: 01/03/2023 (BRSTNCLF1R82)
- Operações Compromissadas - LFT - Venc.: 01/09/2024

Situação Atualizada e Perspectivas

As cotas em carteira são de fundos fechados e em situação de liquidez, ou seja, não é possível recuperar o valor no curto prazo por conta da característica dos ativos dos fundos investidos (imóveis, títulos de crédito, etc)

As debêntures estão vencidas e inadimplentes

No entanto, o prazo de liquidação é elevado (05 anos) por uma série de razões:

- Ausência de dados sobre alguns ativos investidos;
- Ausência de demonstrações financeiras;
- Necessidade de se realizar cobrança judicial ou de se renegociar as dívidas em aberto

Ed
R
S
PMS
B

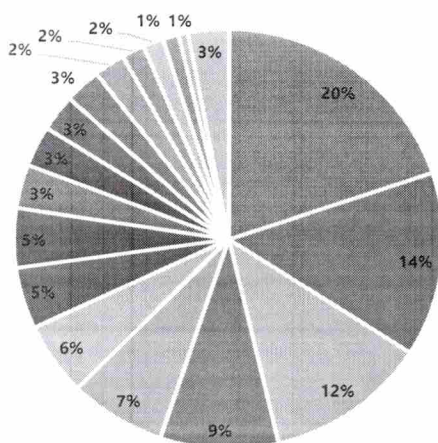
FI MULTIMERCADO SCULPTOR CP

CNPJ: 14.655.180/0001-54
Administrador: RJJ
Gestor: Queluz

Valor Atualizado em Carteira PAULIPREV : R\$ 37.508.197,19 (abr/2021)
Participação no Fundo: 20,21% do total do PL
Status: Fundo em Liquidação (Aprovado em 2020)



Principais Ativos do Fundo – Abril/2021



- CCI - DOMUS COMPANHIA HIPOTECARIA (10.372.647/0001-06) - Venc.: 30/09/2021
- Cotas de CAM AGRO EFICIÊNCIA AMBIENTAL MULTISTRATÉGIA FIP
- Debênture Simples - ANOB11
- Certificado de Recebível do Agronegócio - REDENÇÃO FRIGORIFICO DO PARA (01.227.165/0001-63) - Venc.: 24/04/2022
- Debênture Simples - CSPE11
- Cotas de CAM VANGUARDA IMOBILIÁRIO MULTISTRATÉGIA FIP (sem carte...
- CCI - DOMUS COMPANHIA HIPOTECARIA (10.372.647/0001-06) - Venc.: 22/04/2025
- Cotas de SÃO DOMINGOS FII - FID11
- Cotas de WINAX MULTISTRATÉGIA FIP (sem carteira nesta data)
- Cotas de CAM THRONE FII
- Cotas de CAM VERA CRUZ FII
- Outros Valores a pagar
- Certificado de Recebível Imobiliário - BSI CAPITAL SECURITIZADORA S.A. (11.257.352/0001-43) / 18/05/2021
- Cotas de AQ3 RENDA FII - ARF11B
- Debênture Simples - RIOL11
- LFT - Venc.: 01/09/2025 (BRSTNCLF1RD2)
- Operações Compromissadas - LFT - Venc: 01/03/2026
- Lançamentos positivos menores que 0,59%

Situação Atualizada e Perspectivas

A carteira de crédito privado (R\$ 107,5 mi) é composta por 10 ativos (debêntures, CCIs e CRAs) em situação de iliquidez

A carteira de FIP (R\$ 24,2 mi) é composta por cotas de 3 fundos em situação de iliquidez com período de desinvestimento já encerrado

A carteira de FIP Imobiliários (R\$ 19,3 mi) é composta por cotas de 3 fundos em situação de iliquidez com período de desinvestimento em andamento

A carteira de FII (R\$ 6,3 mi) é composta por cotas de 2 fundos em situação de iliquidez e período indeterminado de desinvestimento

A carteira de FIM (R\$ 9,1 mi) é composta por cotas de 2 fundos em situação de iliquidez e período indeterminado de desinvestimento em andamento

No entanto, o prazo de liquidação é elevado (06 anos) por uma série de razões:

- Necessidade de se realizar cobrança judicial ou de se renegociar as dívidas em aberto referente aos títulos de crédito e debêntures
- Fluxo de caixa futuro a depender da capacidade de venda dos ativos constantes nas cotas de fundos investidos

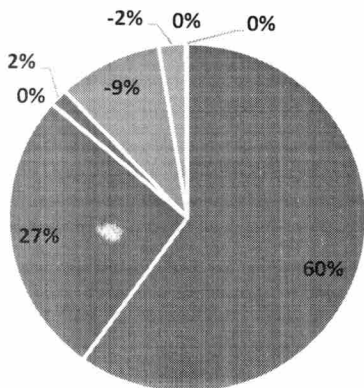
CNPJ: 23.033.577/0001-03
Administrador: RJJ
Gestor: Queluz

ILLUMINATI FIDC

Valor Atualizado em Carteira PAULIPREV: R\$ 23.519.216,64 (abr/2021)
Participação no Fundo: 13,47% do total do PL
Status: Fundo em Liquidação (Aprovação em 2019)



Principais Ativos do Fundo – Abril/2021



- Crédito Privado
- Títulos Públicos
- Caixa
- Cotas de Fundos
- PMTs Vencidos
- Valores a pagar
- Taxas de Administração e Gestão
- Despesas

Em resumo, o fundo é predominante composto (60%) por ativos de crédito privado, ou seja, títulos de crédito ou debêntures (dívidas emitidas por empresas) relacionadas, em regra, a empreendimentos imobiliários, bem como por títulos públicos (27%)

Situação Atualizada e Perspectivas

A carteira de crédito privado (R\$ 147,8 mi) é composta por 15 ativos em situação de iliquidez

Em função do cenário, foi realizado e aprovado plano de liquidação (em Outubro/2019) por parte da gestora Queluz para permitir que os valores sejam recuperados

Tendo em vista o fato do fundo ter R\$ 65,2 mi em carteira referente a títulos públicos, foi realizada a distribuição de R\$ 55 mi aos cotistas (no caso, a PAULIPREV recebeu R\$ 9,4 mi), sendo o restante mantido em carteira para custear as despesas do fundo (taxa de administração/taxa de gestão)

No entanto, o prazo de liquidação é elevado (05 anos) por uma série de razões:

- Necessidade de se realizar cobrança judicial ou de se renegociar as dívidas em aberto referente aos títulos de crédito e debêntures
- Fluxo de caixa futuro a depender da capacidade de venda dos ativos constantes nas cotas de fundos investidos

Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'FUB', 'PAB', and other illegible marks.

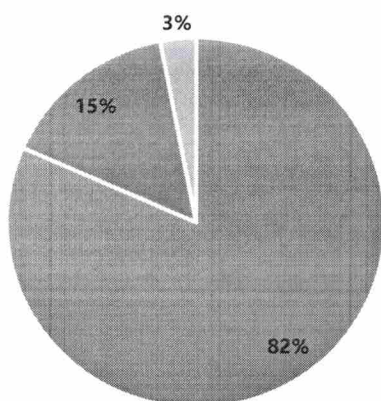
FP2 FIP

CNPJ: 10.896.292/0001-46
Administrador: LAD Capital
Gestor: LAD Capital

Valor Atualizado em Carteira PAULIPREV : R\$ 25.025.667,58 (abr/2021)
Participação no Fundo: 1,70% do total do PL



Principais Ativos do Fundo – Abril/2021



- Ações
- Crédito Privado
- Debêntures

Em resumo, o fundo é composto predominantemente por ações de grupo empresarial do ramo alimentício (82%), bem como por instrumentos de crédito privado (CCB) emitidas por diversos tipos de empresas (15%)

Situação Atualizada e Perspectivas

O fundo em questão foi originado de diversos processos de fusões e incorporações de outros fundos

82% do fundo é constituído por ações de grupo empresarial que carece de maiores informações em termos de operacionalidade e de resultados financeiros efetivos

As informações referentes aos títulos de crédito privado também não são suficientes e atualizadas

Em 12/2019, foi definido um plano de trabalho por parte do gestor no sentido de se realizar o *valuation* do fundo, divulgar demonstrações financeiras atualizadas, bem como divulgar informações atualizadas sobre a situação dos ativos do fundo

Estamos no aguardo de novas informações

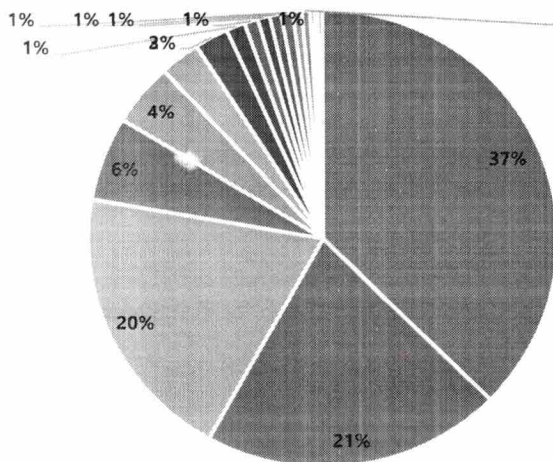
TMJ IMA-B FIRF

CNPJ: 13.594.673/0001-69
Administrador: RJJ
Gestor: Vértas

Valor em Carteira PAULIPREV: R\$ 12.753.438,73 (abr/2021)
Participação no Fundo: 14,85% do total do PL
Status: Fundo em Liquidação (Aprovada em 2020)



Principais Ativos do Fundo – Abril/2021



- Certificado de Recebível Imobiliário - REIT SECURITIZADORA RECEBIVEIS IMOBILIARIOS S.A. (13.349.677/0001-81) / 27/01/2022
- LFT - Venc.: 01/09/2026 (BRSTNCLF1RF7)
- Certificado de Recebível Imobiliário - HABITASEC SECURITIZADORA S.A. (09.304.427/0001-58) / 17/08/2020
- Direitos Creditórios
- Certificado de Recebível Imobiliário - NOVA SECURITIZACAO S.A. (08.903.116/0001-42)
- Valores a pagar - Longo Prazo (após 12 meses)
- Outros Ativos - Longo Prazo (após 12 meses)
- Debênture Simples - LSHB14
- Operações Compromissadas - LFT - Venc: 01/03/2026
- LFT - Venc.: 01/03/2024 (BRSTNCLF1RA8)
- Direitos Creditórios - Direitos
- LFT - Venc.: 01/09/2023 (BRSTNCLF1R90)
- Operações Compromissadas
- Operações Compromissadas - LTN - Venc: 01/07/2023
- Títulos Públicos Federais
- Cotas de Fundos de Investimento da ICVM 409
- Lançamentos positivos menores que 0,15%

Situação Atualizada e Perspectivas

A carteira de cotas de fundos (R\$ 67,5 mi) é composta por 05 fundos em situação de iliquidez e a carteira de crédito privado (R\$ 67,3 mi) é composta por 06 ativos em situação de iliquidez

Em função do cenário, foi realizado e aprovado plano de liquidação (em Maio/2020) por parte da gestora Vértas para permitir que os valores sejam recuperados

Tendo em vista o fato do fundo ter títulos públicos em carteira, foi iniciada a distribuição de R\$ 73,7 mi aos cotistas (no caso, a PAULIPREV recebeu R\$ 9,32 mi), sendo o restante mantido em carteira para custear as despesas do fundo (taxa de administração/gestão)

No entanto, o prazo de liquidação é elevado por uma série de razões:

- Necessidade de se realizar cobrança judicial ou de se renegociar as dívidas em aberto referente aos títulos de crédito e debêntures
- Fluxo de caixa futuro a depender da capacidade de venda dos ativos constantes nas cotas de fundos investidos

FUD
PMS

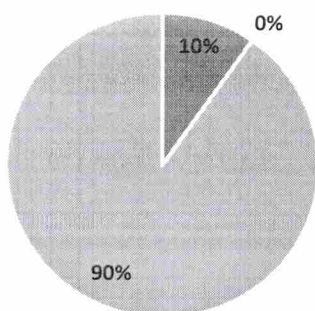
PIATÃ FIRF LP PREV CP



CNPJ: 09.613.226/0001-32
Administrador: Intrader
Gestor: Brasil Plural

Valor em Carteira PAULIPREV: R\$ 16.730.300,98 (abr/2021)
Participação no Fundo: 15,23% do total do PL
Status: Fundo em Liquidação (Aprovada em 2020)

Principais Ativos do Fundo – Abril/2021



- Títulos Públicos
- Disponibilidades
- Saldo Líquido a Receber

Em resumo, o fundo tem 90% de saldo líquido a receber (diferença entre valores a receber e valores provisionados), sendo que o saldo a receber é formado por títulos de créditos e debêntures (dívidas emitidas por empresas)

Situação Atualizada e Perspectivas

Existem 08 ativos (CCBs e Debêntures) no valor estimado de R\$ 272,6 mi que estão em situação de iliquidez

No entanto, o prazo de liquidação é elevado por uma série de razões:

- Necessidade de se realizar cobrança judicial ou de se renegociar as dívidas em aberto referente aos títulos de crédito e debêntures
- Fluxo de caixa futuro a depender da capacidade de venda dos ativos constantes nas cotas de fundos investidos

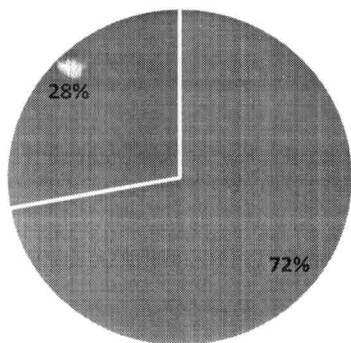
BR HOTEIS FII

CNPJ: 15.461.076/0001-91
Administrador: Elite CCVM
Gestor: Graphen Investimentos

Valor em Carteira PAULIPREV: R\$ 12.685.991,04 (abr/2021)
Participação no Fundo: 8,35% do total do PL



Principais Ativos do Fundo – Abril/2021



- Unidades Hoteleiras
- Centro de Convenções

Em resumo, a carteira do fundo é composta por 05 ativos (unidades hoteleiras centro de convenções) presentes em 03 empreendimentos imobiliários em Belo Horizonte/MG, Trancoso/BA e Taubaté/SP

Situação Atualizada e Perspectivas

O empreendimento de Belo Horizonte/MG esta em fase de finalização de obras (97% concluído)

As unidades hoteleiras de Trancoso/BA estão em andamento de obras (75% concluído)

O empreendimento de Taubaté/SP está concluído

Os ativos do fundo apresentam os seguintes problemas:

- Capacidade futura de geração de recursos com os ativos (venda, locação, etc)
- Andamento das obras
- Questões gerais associadas à documentação e registro dos ativos

Para que os recursos investidos sejam recuperados, é preciso que o fundo tenha condições de finalizar a construção dos ativos, resolver pendências documentais e promover a futura venda dos ativos e repassar o valor proporcionalmente aos cotistas

FUB
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

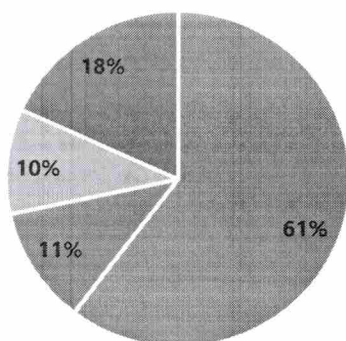
INFRA SETORIAL FIP

CNPJ: 14.721.0440/0001-15
Administrador: RJJ
Gestor: Infra Asset Management

Valor em Carteira PAULIPREV: R\$ 15.589.986,17 (abr/2021)
Participação no Fundo: 3,18% do total do PL



Principais Ativos do Fundo – Abril/2021



- Saneamento Ambiental
- Serviços
- Rodovias
- Energia

Em resumo, o fundo possui 100% de participação em holding de investimento em infraestrutura na área de saneamento básico, rodovias, serviços e energia

Situação Atualizada e Perspectivas

De acordo com o regulamento do fundo, o prazo de existência do fundo é de 10 anos a contar da primeira integralização de cotas constitutivas (2011) podendo ser prorrogado por um período adicional de 05 anos ou reduzido conforme proposta do gestor e deliberação por parte dos cotistas

A divisão de Saneamento possui participação em 05 empresas, sendo 03 em funcionamento e 02 em fase pré-operacional

A divisão de Rodovias possui participação em 02 consórcios de concessionárias de estradas em fase inicial de operação

A divisão de Serviços possui participação em 02 empresas em funcionamento

A divisão de Energia (Iluminação Pública) possui participação em 04 empresas, sendo que 03 estão em funcionamento (contratos de PPP de Iluminação Pública e 01 em fase pré-operacional

O objetivo do fundo é, ao final do prazo de duração, realizar a venda da holding e distribuir o valor proporcionalmente aos cotistas

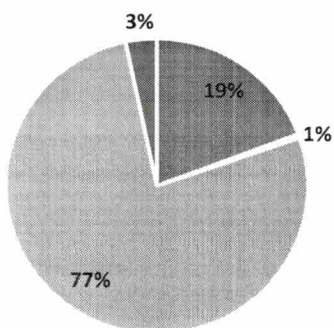
HAZ FII

CNPJ: 14.631.148/0001-39
Administrador: RJJ
Gestor: Graphen Investimentos

Valor em Carteira PAULIPREV: R\$ 12.374.187,04 (abr/2021)
Participação no Fundo: 17,23% do total do PL



Principais Ativos do Fundo – Abril/2021



- Sala Comercial
- Casas
- Galpões Logísticos
- Lojas

Em resumo, o fundo possui 12 ativos imobiliários localizados em várias cidades no estado de São Paulo e Rio de Janeiro (imóveis, lojas, salas comerciais, galpões logísticos)

Situação Atualizada e Perspectivas

O fundo tem por objetivo obter renda seja com a locação dos imóveis ou com a própria venda dos imóveis

Em geral, os imóveis apresentam a seguinte situação:

- Existem imóveis locados e adimplentes
- Existem imóveis locados com algum grau de inadimplência ou com solicitação de desconto de alugueis
- Existem imóveis desocupados com busca por venda ou por locação

A estratégia do gestor do fundo consiste em buscar compradores/locadores para os imóveis desocupados, bem como negociar os valores inadimplentes ou eventuais descontos para manter o fluxo de caixa do fundo

F. O
A
B
C
D
E
F
G
H
I
J
K
L
M
N
O
P
Q
R
S
T
U
V
W
X
Y
Z

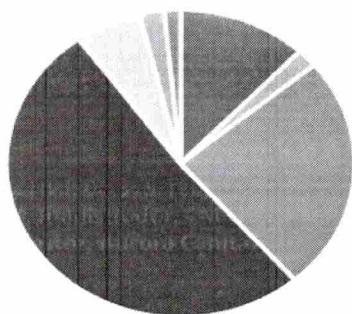
CNPJ: 04.655.180/0001-54
Administrador: CM Capital
Gestor: Aurora Capital

GGR PRIME FIDC

Valor em Carteira PAULIPREV: R\$ 11.203.332,48 (abr/2021)
Participação no Fundo: 7,32% do total do PL
Status: Fundo em Liquidação (Aprovada em 2019)



Principais Ativos do Fundo – Abril/2021



- Imóveis
- Conta Corrente
- CCI
- Debênture
- Cotas de Fundo
- LFT
- NTN-B

Em resumo, o fundo possui entre os seus ativos imóveis, cotas de fundos e debêntures, associadas, em regra, a empreendimentos imobiliários

Situação Atualizada e Perspectivas

A carteira de títulos de crédito e dívida (CCI e Debêntures) se encontra inadimplente

Em função do cenário, foi realizado e aprovado plano de liquidação (em Outubro/2018) por parte da gestora para permitir que os valores sejam recuperados

Tendo em vista o fato do fundo ter havido recuperação de recursos, bem como títulos públicos em carteira, foi realizada a distribuição de valores aos cotistas (no caso, a PAULIPREV recebeu R\$ 4,2 mi)

O prazo de liquidação é elevado (04 anos) por uma série de razões:

- Necessidade de se realizar cobrança judicial ou de se renegociar as dívidas em aberto referente aos títulos de crédito e debêntures
- Fluxo de caixa futuro a depender da capacidade de venda dos ativos constantes nas cotas de fundos investidos

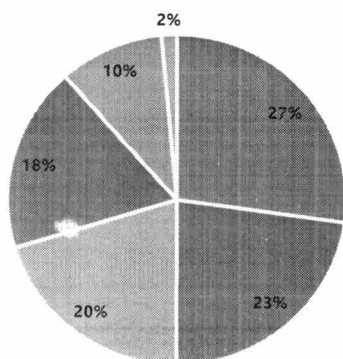
FIRF PYXIS INSTITUCIONAL IMAB

CNPJ: 23.896.287/0001-85
Administrador: Planner
Gestor: Brasil Plural

Valor em Carteira PAULIPREV: R\$ 7.134.102,51 (abr/2021)
Participação no Fundo: 31,75% do total do PL
Status: Fundo em Liquidação (Aprovada em 2019)



Principais Ativos do Fundo – Abril/2021



- Debênture Simples - RIOL11
- Operações Compromissadas - LFT - Venc: 01/03/2023
- Debênture Simples - PACR11
- CCI - HABITASEC SECURITIZADORA (09.304.427/0001-58) - Venc.: 31/1...
- CCI - FAMÍLIA PAULISTA CRÉDITO IMOBILIÁRIO S.A. (53.146.221/0001-...
- Outras Disponibilidades

Situação Atualizada e Perspectivas

A carteira de títulos de crédito e dívida (CCI e Debêntures) se encontra inadimplente

Em função do cenário, foi realizado e aprovado plano de liquidação (em Dezembro/2018) por parte da gestora para permitir que os valores sejam recuperados

Tendo em vista o fato do fundo ter 60% de títulos públicos em carteira, foi realizada a distribuição de valores aos cotistas (no caso, a PAULIPREV recebeu R\$ 21,9 mi)

O prazo de liquidação é elevado (03 anos) por uma série de razões:

- Necessidade de se realizar cobrança judicial ou de se renegociar as dívidas em aberto referente aos títulos de crédito e debêntures
- Aguardar que os empreendimentos que deram origem às emissões de dívidas sejam finalizados para que os ativos sejam comercializados, viabilizando o pagamento dos compromissos com o fundo

f-b
P
RHS

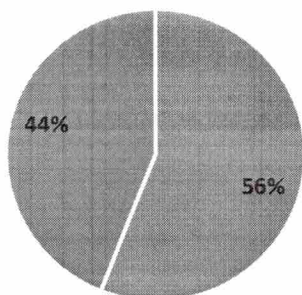
LME REC MULTISSETORIAL IPCA

CNPJ: 12.440.789/0001-80
Administrador: RJJ
Gestor: Graphen Investimentos

Valor Atualizado em Carteira PAULIPREV : R\$ 5.643.116,68 (abr/2021)
Participação no Fundo: 7,94% do total do PL



Principais Ativos do Fundo – Abril/2021



- CCB
- Notas Promissórias

Em resumo, o fundo é predominante composto por ativos de crédito privado, caracterizados por cédulas de crédito bancário ou notas promissórias associadas a diversos tipos de empresas

Situação Atualizada e Perspectivas

Existem 02 ações indenizatórias em curso contra instituições financeiras que atuaram como administradores e custodiantes do fundo entre 2010 e 2015 em função de problemas na aquisição dos ativos, sobretudo em relação aos critérios de elegibilidade constantes no regulamento do fundo

O fundo possui 28 CCBs emitidas por diversos grupos empresariais e que se encontram inadimplentes

O fundo possui 22 Notas Promissórias emitidas por diversos grupos empresariais e que se encontram inadimplentes

Os gestores vem trabalhando no sentido de se realizar a cobrança judicial dos devedores para que os recursos investidos sejam recuperados e repassados aos cotistas

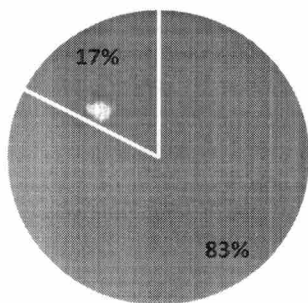
BRASIL FLORESTAL FIP MULTISTRATÉGIA



CNPJ: 12.312.767/0001-35
Administrador: BNY Mellon
Gestor: Queluz

Valor Atualizado em Carteira PAULIPREV : R\$ 4.315.560,65 (abr/2021)
Participação no Fundo: 3,14% do total do PL
Status: Fundo em Liquidação (Aprovada em 2019)

Principais Ativos do Fundo – Abril/2021



- Reflorestamento de Madeiras
- Comercialização de Madeiras

Em resumo, o fundo detêm 100% em uma holding do setor de produção de madeiras, detentora de participação em empresa de reflorestamento e de comercialização de madeiras

Situação Atualizada e Perspectivas

O processo de liquidação do fundo se iniciou em 2019, com prazo inicial de 01 ano. Houve nova prorrogação para se continuar os trabalhos de liquidação

Houve a necessidade de se realizar laudos atualizados sobre a situação econômica financeira atualizada das empresas investidas como forma de se observar qual o valor de mercado justo para a liquidação dos ativos e a consequente devolução de valores aos cotistas

O fundo possui os seguintes problemas

- As empresas investidas são predominantemente formadas por ativos biológicos (áreas plantadas de madeira)
- A capacidade de venda do ativo depende da liquidez do mercado
- O prazo de liquidação foi prorrogado por mais 01 ano diante da dificuldade de se realizar a venda dos ativos

FJD
Adm
P
PMS
to

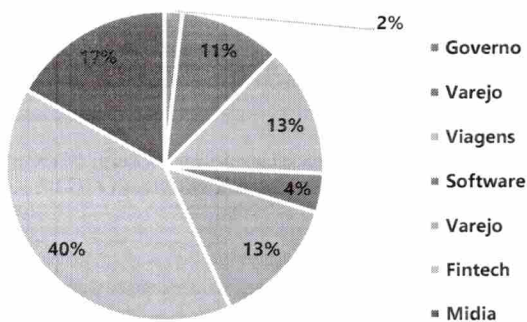
W7 FIP



CNPJ: 15.711.367/0001-90
Administrador: Planner
Gestor: KPTL

Valor Atualizado em Carteira PAULIPREV : R\$ 2.114.457,82 (abr/2021)
Participação no Fundo: 1,53% do total do PL

Principais Ativos do Fundo – Abril/2021



O fundo detém 100% dos recursos investidos em uma holding que investe em empresas de internet (plataformas de varejo, lojas de roupas, viagens, mídia, fintech, governo e tecnologia)

Situação Atualizada e Perspectivas

Existe a participação em 08 empresas de internet, sendo que todas permanecem operacionais

O fundo possui os seguintes problemas

- O fundo teve o prazo de duração prorrogado até 2022
- Prorrogação do prazo em função da necessidade de se vender as participações do fundo nas empresas de internet, que, embora em funcionamento, não necessariamente apresentam grau de liquidez elevado

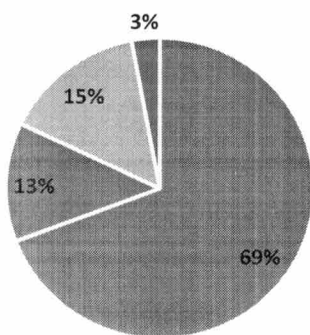
INFRA REAL ESTATE FII

CNPJ: 18.369.510/0001-04
Administrador: Planner
Gestor: Infra Asset Management

Valor Atualizado em Carteira PAULIPREV: R\$ 1.028.266,63 (abr/2021)
Participação no Fundo: 1,08% do total do PL



Principais Ativos do Fundo – Abril/2021



- Imóvel
- Contrato de BTS (Built to Suit)
- CRI
- Cota de Fundos

Em resumo, o fundo detém participação em imóvel (69%), cédulas de crédito imobiliário (15%) e em contrato de locação de imóvel (13%)

Situação Atualizada e Perspectivas

Entre 11/2017 e 06/2019, o fundo antecipou rendimentos aos cotistas

A partir de 07/2019, o fundo iniciou o processo de amortização (pagamento) das cotas aos cotistas

A PAULIPREV recebeu (rendimentos + amortizações) o montante de R\$ 95,2 mil

O fundo possui os seguintes problemas:

- O imóvel que representa 69% do fundo (terreno de 400.000 m²) ainda não teve uso de fato, sendo que o gestor apresenta alternativas para uso – o que depende de demanda por investidores (uso para condomínios logísticos ou loteamentos residenciais)

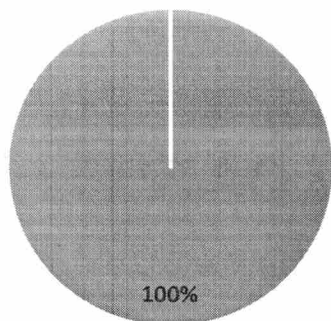
Handwritten signatures and initials in blue ink, including "L.O.", "P.H.S.", and "C.B."

FIP GESTÃO EMPRESARIAL MULTISTRATÉGIA



CNPJ: 18.373.362/0001-93
Administrador: RJJ
Gestor: RJJ

Valor Atualizado em Carteira PAULIPREV : R\$ 617.911,05 (abr/2021)
Participação no Fundo: 14,61% do total do PL



Principais Ativos do Fundo – Abril/2021

■ Participações em Empresas

Em resumo, o fundo detém integralmente o controle de duas empresas de participações

Situação Atualizada e Perspectivas

O gestor do fundo realizou a contratação de empresas para realizar laudo atualizado de avaliação das empresas investidas

O fundo contratou escritório especializado de advocacia para acompanhar a evolução dos processos judiciais

O valor de mercado de uma das empresas investidas é negativo, o que pressupõe uma série de passivos que poderão ser honrados futuramente

Além do valor de mercado negativo, a empresa investida possui ações judiciais em andamento em que figura como réu, o que pode gerar passivos judiciais adicionais

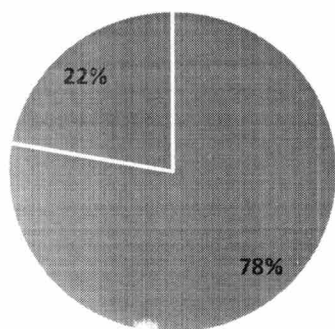
GERAÇÃO DE ENERGIA FIP MULTIESTRATÉGIA



CNPJ: 11.490.580/0001-69
Administrador: BNY Mellon
Gestor: Brasil Plural

Valor Atualizado em Carteira PAULIPREV : R\$ 460.912,78 (abr/2021)
Participação no Fundo: 5,88% do total do PL
Status: Fundo em Liquidação (Aprovada em 2018)

Principais Ativos do Fundo – Abril/2021



■ Comercialização/Distribuição de Energia

■ Projetos de Energia

Em resumo, o fundo detém integralmente o controle de duas empresas na área de energia

Situação Atualizada e Perspectivas

O gestor do fundo realizou a contratação de empresas para realizar laudo atualizado de avaliação das empresas investidas (data base de 30/06/2020)

O valor estimado com a venda de ativos não seria suficiente ante a possibilidade de contingências adicionais e eventuais falência de uma das empresas investidas

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

PHS *[Handwritten initials]*

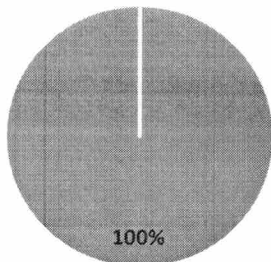
BBIF MASTER FIDC



CNPJ: 11.003.181/0001-26
Administrador: Santander
Gestor: Brasil Plural

Valor Atualizado em Carteira PAULIPREV: R\$ 148.059,31 (abr/2021)
Participação no Fundo: 0,56% do total do PL

Principais Ativos do Fundo – Abril/2021



■ Cédulas de Crédito Imobiliário

Em resumo, o fundo possui em carteira 24 Cédulas de Crédito Imobiliário emitidas por empresas voltadas para a construção de empreendimentos imobiliários

Situação Atualizada e Perspectivas

A carteira do fundo é composta por 24 CCBs inadimplentes

Em geral, observa-se a seguinte situações com os empreendimentos imobiliários:

- Imóveis sem construção (ausência de autorização)
- Imóveis em andamento
- Imóveis com obras paralisadas
- Imóveis concluídos, porém sem utilização

Somente com a comercialização dos empreendimentos é que se gerará recursos para a quitação das CCBs em posse do fundo e, por consequência, gerar recursos para os cotistas

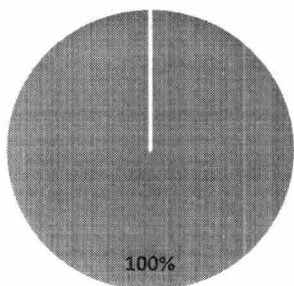
INCENTIVO MULTISSETORIAL I FIDC

CNPJ: 10.896.292/0001-46
Administrador: RJJ
Gestor: Brasil Plural

Valor Atualizado em Carteira PAULIPREV : R\$ 0,00 (abr/2021)
Valor do Patrimônio Total do Fundo: R\$ 0,00 (abr/2021)



Principais Ativos do Fundo – Abril/2021



■ Direitos Creditórios

Em resumo, o fundo possui em carteira 03 direitos creditórios (emissão de dívida) relacionados a 03 empresas do setor alimentício e sucroalcooleiro

Situação Atualizada e Perspectivas

02 empresas se encontram em recuperação judicial

01 empresa se encontra em inadimplência

O Patrimônio Líquido do fundo se encontra zerado em função da contabilização de sucessivas PDDs

O fundo, em geral, carece de informações detalhadas e atualizadas sobre o andamento real da situação dos ativos

O gestor deve trabalhar no sentido de se cobrar os instrumentos de dívida, bem como buscar bens e direitos das empresas que sejam passíveis de execução judicial, como forma de reaver recursos para os cotistas do fundo

Fd
Ida
P45
B

INCENTIVO FIDC MULTISSETORIAL II

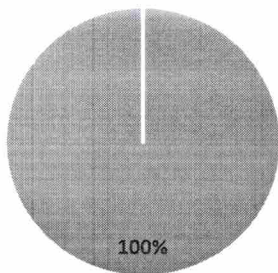


CNPJ: 10.896.292/0001-46
Administrador: RJI
Gestor: Brasil Plural

O fundo foi retirado da carteira de investimentos, uma vez que vem Jun/2020, por meio de comunicado do administrador teve reconhecida a sua condição de credor

A PAULIPREV solicitou resgate do fundo em 2012 e 2014. O prazo para a devolução se encerrou em 2015, sem que houvesse o pagamento

Assim, a PAULIPREV deixou de ser cotista e passou a ser reconhecida como credora



Principais Ativos do Fundo – Abril/2021

■ Direitos
Creditórios

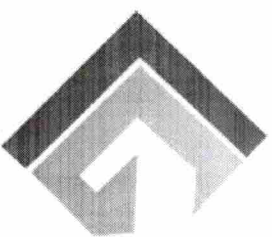
Em resumo, o fundo possui em carteira 05 direitos creditórios (emissão de dívida) relacionados a 02 empresas do setor alimentício e sucroalcooleiro (também constantes na carteira do fundo INCENTIVO I) e outras empresas do setor financeiro, imobiliário e do agronegócio

Situação Atualizada e Perspectivas

As empresas emissoras de títulos de dívida se encontram em inadimplência

O fundo, em geral, carece de informações detalhadas e atualizadas sobre o andamento real da situação dos ativos

O gestor deve trabalhar no sentido de se cobrar os instrumentos de dívida, bem como buscar bens e direitos das empresas que sejam passíveis de execução judicial, como forma de reaver recursos para os cotistas do fundo



Pró-Gestão
RPPS

2021

REUNIÃO CONSELHO ADMINISTRATIVO 17.06.2021

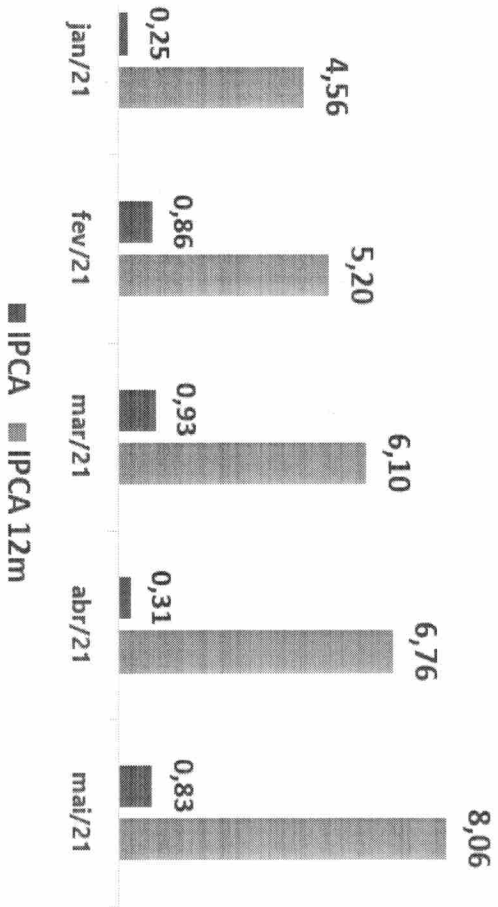
ED
Adm
RPPS
e

	2021				2022				2023		2024	
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*
IPCA (%)	5,24	5,82	5,90	▲ (11)	3,67	3,78	3,78	= (1)	3,25	= (49)	3,25	= (21)
IPCA (%) últimos 5 dias úteis	5,36	5,85	5,93	▲ (11)	3,61	3,80	3,74	▼ (1)	3,25	= (42)	3,25	= (11)
PIB (var. %)	3,52	4,85	5,00	▲ (9)	2,30	2,20	2,10	▼ (2)	2,50	= (120)	2,50	= (67)
CÂMBIO (R\$/US\$)	5,30	5,18	5,10	▼ (2)	5,30	5,20	5,20	= (1)	5,10	= (1)	5,00	= (1)
SELIC (% a.a.)	5,50	6,25	6,50	▲ (2)	6,50	6,50	6,50	= (5)	6,50	= (12)	6,50	= (8)

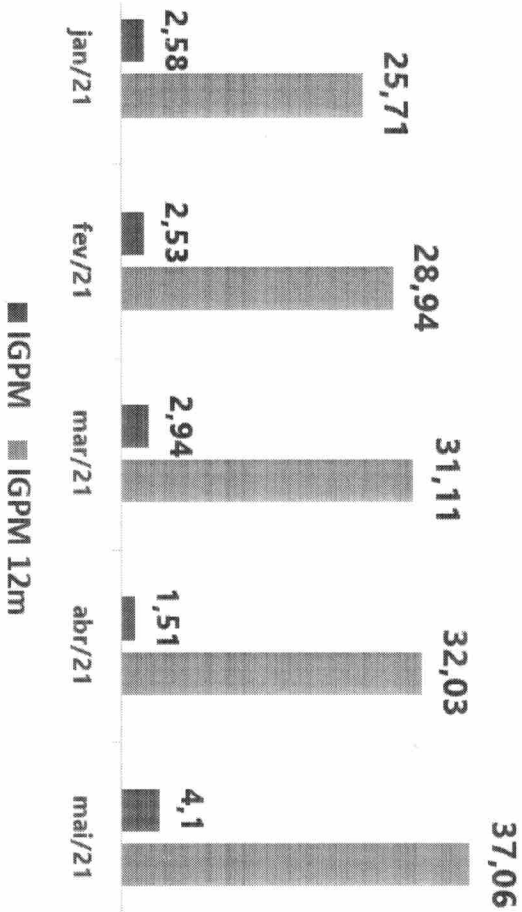
Boletim Focus 18/06/2021 – Banco Central do Brasil

Ed
M
PFS
88

IPCA 2021 %



IGPM 2021 %



Ibovespa

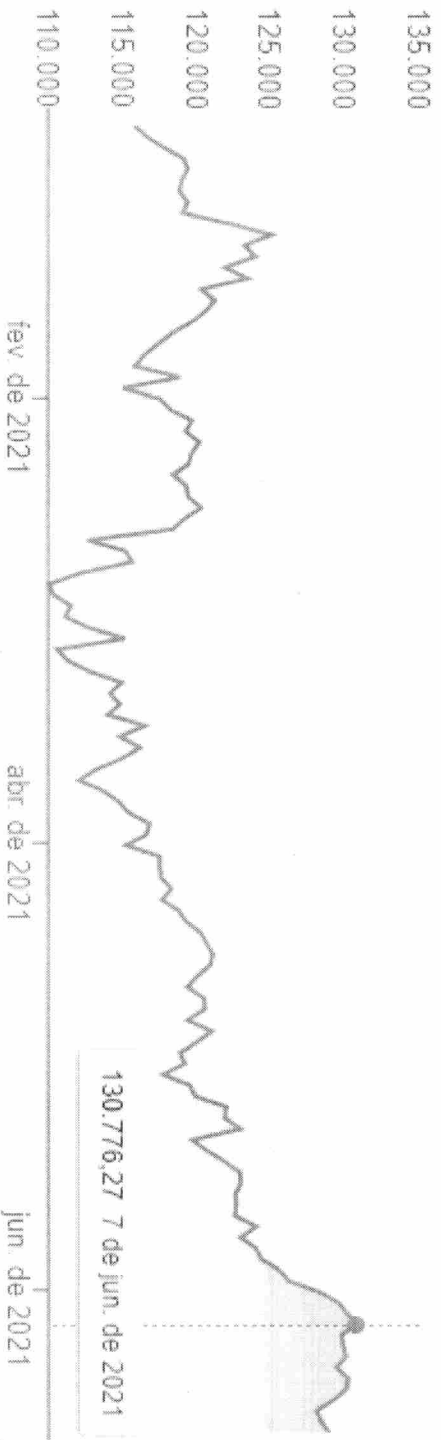
128.893,41

INDEXBVMF:IBOV

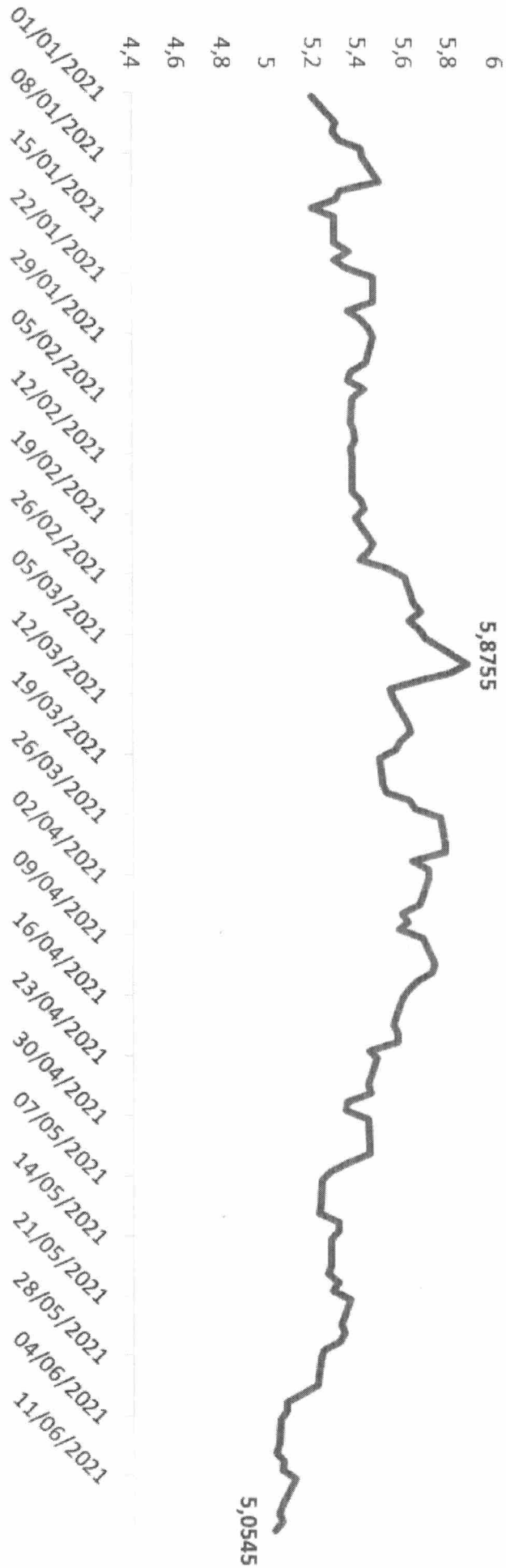
+13.070,84 (11,29%) ↑ últimos 6 meses

21 de Jun. 14:01 BRT · Exoneração de responsabilidade

1 D | 5 D | 1 M | 6 M | YTD | 1 A | 5 A | Mâx



Cotação Dólar em R\$ (2021)

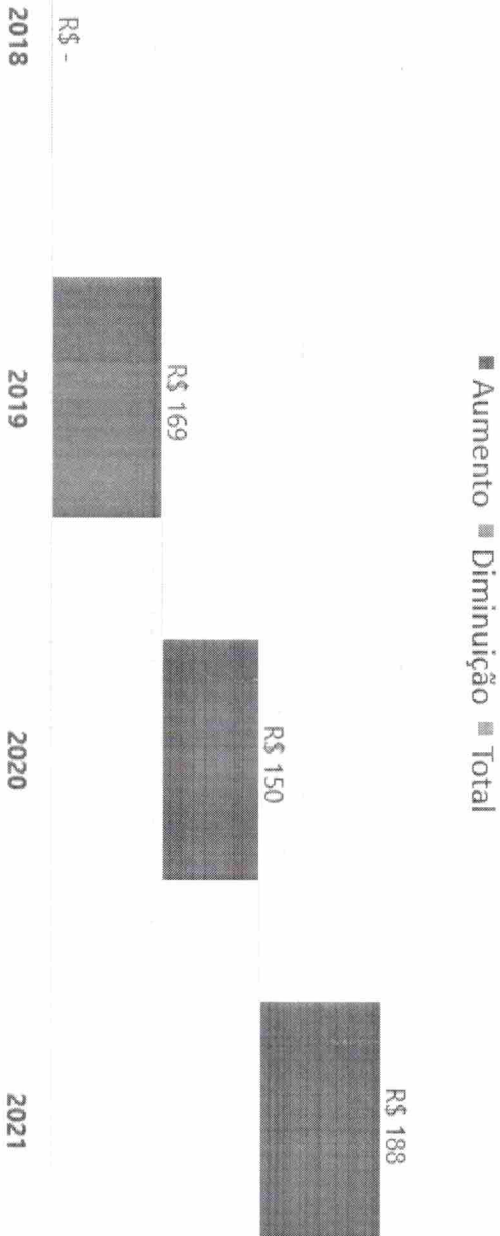


Handwritten signatures and initials in blue ink.

DESEMPENHO DA CARTEIRA 2019 - 2021

	dez/18	dez/19	dez/20	mai/21
LÍQUIDOS	R\$ 811.946.620	R\$ 1.006.349.012	1.096.974.181	1.147.103.925
LÍQUIDOS	R\$ 360.957.405	R\$ 335.762.481	225.462.690	214.195.283
TOTAL	R\$ 1.172.904.026	R\$ 1.342.111.493	R\$ 1.322.436.872	R\$ 1.361.299.207

Varição na carteira 2018-2021 - em Milhões de reais



Horizontal Encadeada

	2018	2019	2020	2021
LÍQUIDOS	100%	123,94%	135,10%	141,28%
ILÍQUIDOS	100%	93,02%	62,46%	59,34%
TOTAL	100%	114,43%	112,75%	116,06%

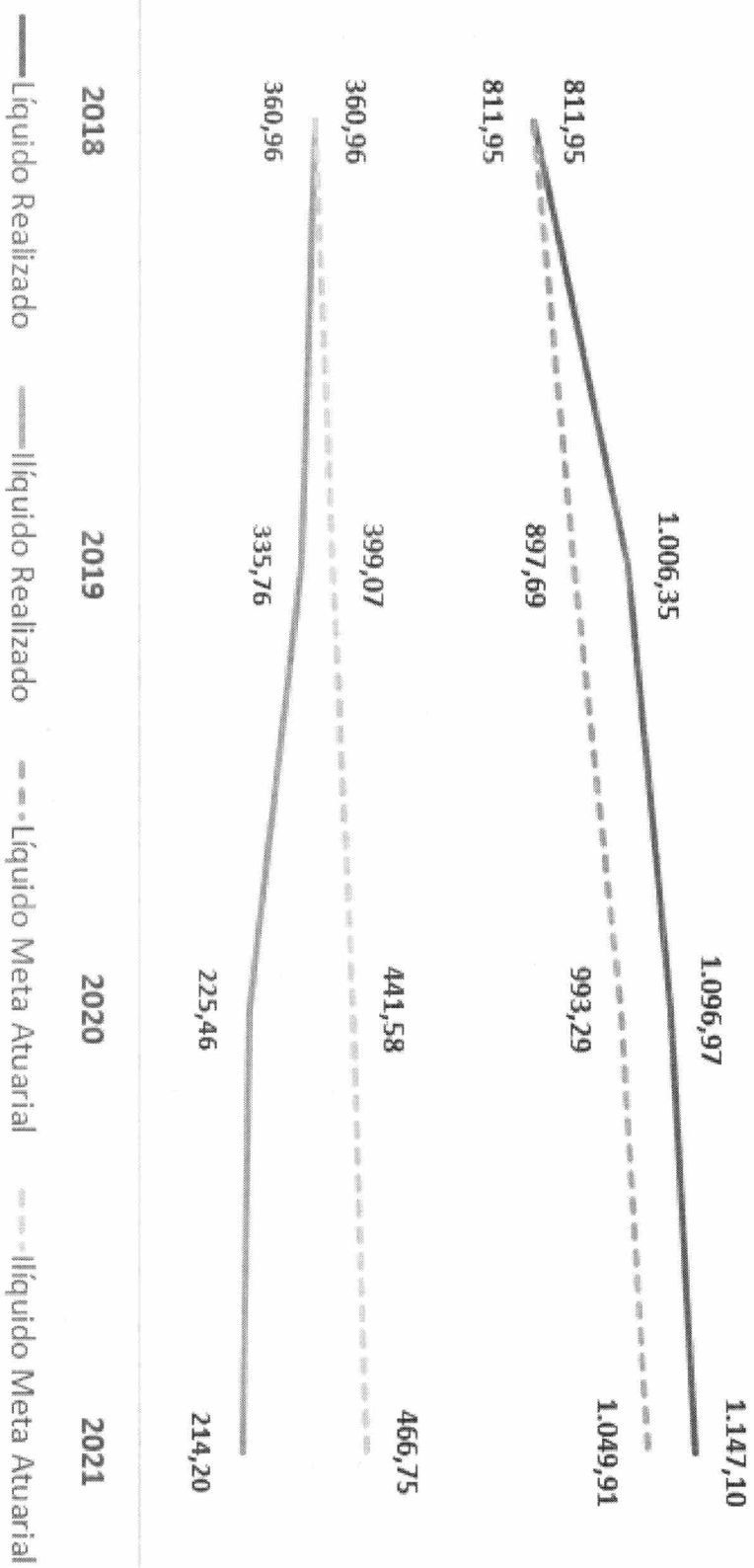
Horizontal Encadeada x Meta Atuarial

	2019 (IPCA + 6%)	2020 (IPCA + 5,87%)	2021 (IPCA + 5,87%)
Meta Acumulada	10,56%	10,65%	5,70%
LÍQUIDOS	811.946.620 R\$	897.688.183 R\$	993.291.975 R\$
ILÍQUIDOS	360.957.405 R\$	399.074.507 R\$	441.575.943 R\$
TOTAL	1.172.904.026 R\$	1.296.762.691 R\$	1.434.867.917 R\$

	Realizado	Meta atuarial	Realizado/Meta Atuarial
2019	14,42%	10,56%	136,55%
2020	-1,46%	10,65%	-13,71%
2021	2,94%	5,70%	51,58%

Handwritten signatures and initials: [Illegible]

Comparação Realizado x Meta Atuarial Acumulada (Milhões de Reais)



QUADRO RESUMO (R\$)

FUNDO	APLICADO	2019	2020	2021	TOTAL RECUPERADO	% (RECUPERADO/APLICADO)
FIRF PYXIS INSTITUCIONAL IMAB	30.000.000	21.721.921	218.638	3.429.962	25.370.521	84,6%
PIATÁ LP PREV CREDITO PRIVADO	27.417.508	5.158.632	1.219.770	-	16.606.213	60,6%
TOWER FIRF IMA-B	114.261.645	-	12.581.648	1.541.108	53.340.792	46,7%
TMJ IMAB	25.000.000	-	10.025.542	5.351.959	15.377.501	61,5%
GGR PRIME FIDC	14.000.000	1.181.047	3.102.949	432.970	4.716.965	33,7%
ILLUMINATI FIDC	38.000.000	9.488.715	1.496.256	2.760.356	13.745.328	36,2%
FIP GESTÃO EMPRESARIAL	2.000.000	292.134	-	-	292.134	14,6%
W7 FIP	1.500.000	-	-	27.621	27.621	1,8%
	252.179.153	37.842.449	28.644.802	13.543.975	129.477.073	51,3%
	ACUMULADO 2019/2021			80.031.226		

SUPERAMOS

R\$80,031 MILHÕES

Handwritten signatures and initials:
 MFL
 HFL
 PHF
 etc.